

**ANEXO I - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs)
DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
(Componentes curriculares – Parte Didático-pedagógica)**

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SOCIOFILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
Código:
Carga Horária Total: CH Teórica: 60 CH Prática: 0 PCC: 20 80
Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Não há
Semestre: I
Nível: Superior
EMENTA
Introdução ao estudo da Sociologia e da Filosofia na dimensão teórico-conceitual X dimensão educacional. Organizações, instituições sociais e sistemas educativos a partir das diferentes correntes sociológicas e filosóficas. Produção e reprodução social, ideologia, sujeitos, neoliberalismo, poder e dominação, inclusão e exclusão, educação escolar, familiar, gênero. Filósofos clássicos, modernos e contemporâneos. Dimensão ético-político da educação.
OBJETIVO
- Entender as diferentes matrizes do pensamento sociológico e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais. - Compreender os fenômenos sociais a partir dos condicionantes econômicos, políticos e culturais da realidade. - Analisar as políticas públicas implementadas no país e suas implicações para a área educacional.
PROGRAMA
RELAÇÃO ENTRE FILOSOFIA/SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO Relação entre filosofia/sociologia e educação. Concepções de homem, cultura e sociedade. Educação e sociedade: conservação/transformação.
CORRENTES FILOSÓFICAS E SOCIOLOGICAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO Quanto ao processo de produção/aprendizagem do conhecimento: racionalismo, empirismo; Quanto ao conceito de sujeito: fenomenologia, existencialismo; Quanto à perspectiva social: positivismo e materialismo histórico-dialético.
TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO Educação para a diversidade cultural, étnica e de gênero. A cultura do discurso empresarial no sistema educativo. Educação para as existências humanas em uma sociedade de crises. Pensamento holístico em educação. Dimensão ético-político da educação.

METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários e reflexões de temas específicos. Prática como Componente Curricular: Criação/manutenção de um canal debates (através de meios tecnológicos digitais) sobre problemas educacionais contemporâneos.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AValiação
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. Desempenho na criação participação ativa do canal de debates sobre problemas contemporâneos em educação como parte da Prática como Componente Curricular.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LUCKESI, Carlos Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. <i>E-book</i>. Disponível em: http://www.biblioteca.sumare.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/PDF_OBRAS/3307_miolo.pdf. Acesso em: 28 set. 2021. KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5679726/mod_resource/content/4/SociologiaEducacao.indd.pdf. Acesso em: 28 set. 2021. SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. 3.ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Biblioteca universitária). ISBN 9788582176870. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582176870. Acesso em: 18 out. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MAZZONETTO, Clenio Viane <i>et al.</i> Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/MD_Fundamentos_filosoficos_sociologicos.pdf. Acesso em: 20 out. 2021. NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da educação. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. ISBN 9788582127124. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127124. Acesso em: 18 out. 2021. PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. Principais correntes da Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Contexto, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191395. Acesso em: 18 out. 2021. NUNES, Antônio Vidal. Fundamentos filosóficos da educação. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://acervo.sead.ufes.br/arquivos/fundamentos-filosoficos-ddh.pdf. Acesso em: 20 out. 2021. MORAIS, Regis de (org.). Sala de aula: Que espaço é esse? Campinas: Papyrus Editora, 2013. ISBN 9788530810825. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788530810825. Acesso em: 18 out. 2021.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL
Código:
Carga Horária Total: CH Teórica: 60 CH Prática: 0 PCC: 20 80
Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Não há
Semestre: II
Nível: Superior
EMENTA
Política, política educacional e o papel do Estado. Legislação, estrutura e gestão do ensino no Brasil. Influência de organismos multilaterais na política de educação mundial e brasileira.
OBJETIVO
- Conhecer o conceito e a função da Política, sendo capaz de identificar e problematizar suas implicações no campo da educação; - Analisar de forma crítica o processo de criação e reformas educacionais no contexto da sociedade capitalista; - Compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro à luz da legislação baseando-se: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e Plano Nacional de Educação em vigência, Estatuto da Criança e do Adolescente. - Conhecer e identificar os diferentes tipos de gestão (tanto educacional quanto escolar) assim como suas diferentes formas de conduzir o processo educativo;
PROGRAMA
POLÍTICA Conceito de Política; Fundamentos conceituais das Políticas Educacionais; O Estado e suas formas de intervenção social; Fundamentos políticos da educação; Acordos Multilaterais e influências das agências externas na condução da política educacional brasileira; Política educacional: trajetos histórico, econômico e sociológico no Brasil e a reverberação nas reformas na educação básica; LEGISLAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO Constituição Federal; Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Estatuto da Criança e do Adolescente Níveis e Modalidades de Ensino com ênfase na Educação Profissional, técnica e tecnológica; O Plano Nacional de Educação (PNE) em vigência.

GESTÃO ESCOLAR

Gestão educacional e as Teorias administrativas;
 Financiamento da educação;
 Política, Programas de Formação e Valorização dos Trabalhadores da Educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Teórica: Aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários e reflexões de temas específicos.

Prática como Componente Curricular: Participação em seminários temáticos sobre a relação entre políticas educacionais e legislação.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

Desempenho na participação ativa nos seminários como parte da Prática como Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018. ISBN 9788574964218. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185807>. Acesso em: 18 out. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2019. (Memória da educação). ISBN 9788574964263. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185629>. Acesso em: 18 out. 2021.

LÜCK, Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão). ISBN 9788532632944. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532632944>. Acesso em: 18 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAIA, B. P.; COSTA, M. T. de A. **Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: Ibpex, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578387730>. Acesso em: 29 set. 2021.

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão Educacional**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. ISBN 9788578388485. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578388485>. Acesso em: 18 out. 2021.

DANNER, Leno Francisco; DANNER, Fernando; DORRICO, Julie. Educação, memória e resistência na literatura indígena brasileira contemporânea. **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 229-251, set./dez. 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/EspacoAmerindio/article/view/116641/65710>. Acesso em: 23 fev. 2022.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 8530806565. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8530806565>. Acesso em: 18 out. 2021.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro *et al.* **Gestão educacional** - Novos olhares, novas abordagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532630940. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532630940>. Acesso em: 18 out. 2021.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão Democrática na Escola**: artes e ofícios da participação coletiva. 17. ed. Petrópolis: Papyrus Editora, 1994. ISBN 853080287X. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/853080287X>. Acesso em: 18 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ELABORAÇÃO DE MINI-CURSO REDAÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 120 **CH Teórica:** 60 **CH Prática -** 60

Número de Créditos: 6

Pré-requisitos: Didática; Leitura e produção de textos I e II e Linguística Textual.

Semestre: VII

Nível: Superior

EMENTA

Curricularização da extensão em Língua Portuguesa. Elaboração de projetos de intervenção na área de produção de texto, conforme níveis de escolaridade diferenciados das competências de produção textual no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Transversalidade e interdisciplinaridade na área de Língua Portuguesa e conexões com a produção de texto. Descritores, competências e habilidades de redação conforme Exame Nacional do Nível Médio (ENEM) e BNCC. Conteúdos, metodologias e preparação de material pedagógico para o ensino de redação.

OBJETIVO

- Desenvolver habilidades práticas de transposição didática, a partir da conexão teórica entre linguística, intervenção social e a construção de projetos de curso de extensão na área de redação.
- Desenvolver habilidades de construção de material didático de apoio adequado ao ensino de redação.
- Transpor conteúdos básicos referentes à produção de texto no processo de planejamento, execução e avaliação de minicursos de redação.
- Desenvolver habilidades de comunicação, organização de trabalho em equipe, gerenciamento de problemas, tomada de decisões e articulação comunitária para a criação/execução de minicursos de redação.

PROGRAMA

EXTENSÃO EDUCACIONAL: CONCEITOS GERAIS

Diretrizes da extensão (impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade,

intersectorialidade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão).

Reconhecimento e conhecimento da comunidade externa ao IFCE;

Processo de planejamento, organização e trâmites necessários à sistematização e à institucionalização de ações extensionistas no âmbito do IFCE;

Atuação do Professor/Mediador e articulador social.

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA – EXTENSÃO X REDAÇÃO

Contextualização, transversalização e interdisciplinaridade com a extensão e as disciplinas do núcleo específico e da formação pedagógica X BNCC.

Descritores e competências definidoras de redação conforme critérios linguísticos e critérios de avaliação do ENEM.

A postura ética e científica na aplicação do projeto de extensão.

Produção de material didático de apoio ao desenvolvimento do minicurso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Teórica: Aulas teórico-expositivas; prática continuada de produção de leitura e de produção textual individual e em grupo; acompanhamento do planejamento e avaliação do curso de redação.

Extensão em ação: Desenvolvimento de proposta de minicurso de redação para estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

A avaliação será permanente e processual, envolvendo, principalmente, os processos de planejamento e execução do minicurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ÁVILA, Cristina Maria; VEIGA, Vilma Passos Alencastro (org.). **Didática e docência na educação superior**: implicações para a formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2019. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788544903186. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544903186>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 189 p. ISBN 9788577531653.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? **Instituto Paulo Freire**, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão_Universitária_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 06 out. 2021.

KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. **O sistema e o antissistema**: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195344/epub/0>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Curricularização da Extensão Universitária**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786556750132>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. p. 272.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Código:
Carga Horária Total: 40 CH Teórica: 30 CH Prática: 0 PCC- 10
Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos
Semestre: V
Nível: Superior
EMENTA
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Currículo no cotidiano escolar. Currículo aplicado à área de linguagem.
OBJETIVO
Conhecer concepções e teorias do currículo; Analisar a trajetória de Currículos e Programas; Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino; Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; Refletir o currículo no cotidiano escolar.
PROGRAMA
CONCEITOS E TEORIAS Conceituação e definição de currículo; Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículo formal, real e oculto. Currículos e programas no Brasil: origem e desenvolvimento; Estudos teóricos que fundamentam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
CURRÍCULO E ESCOLA Currículo, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade: ética, cidadania e direitos Humanos (em cumprimento à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), educação ambiental

(em cumprimento à Resolução CNE/CP nº2, de 15 de junho de 2012), relações étnico-raciais (em cumprimento à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004); Os documentos oficiais e os cotidianos escolares; Relação entre o currículo e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e seus desdobramentos no livro didático; O Currículo nos níveis e modalidades de ensino.
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas e estudo dirigido. Prática como Componente Curricular: Construir uma proposta de análise do livro didático da área de linguagem conforme os tópicos teóricos e conceituais da disciplina de Currículos e Programas da Educação Básica.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AValiação
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. Parte da avaliação constará o trabalho sobre a análise do livro didático.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SACRISTÁN, J. C. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. SACRISTÁN, J. G. (org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. MOREIRA, A. F. B; SILVA, T. T. (org.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez Editora, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1998. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. LIMA, Michelle Fernandes; PINHEIRO, Luciana Ribeiro; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchark. A Função do Currículo no Contexto Escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582121313. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121313. Acesso em: 29 Nov. 2021. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: questões atuais. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 8530804422. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8530804422. Acesso em: 29 Nov. 2021.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL
Código:
Carga Horária Total: 80 CH Teórica: 60 CH Prática: 0 PPC- 20
Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos
Semestre: IV
Nível: Superior
EMENTA
Aspectos históricos da didática: sociedade, educação e escola. Multidimensionalidade da didática na perspectiva intercultural crítica. Ensino e aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Organização do processo de ensino e aprendizagem: metodologia, métodos e técnicas de ensino, conteúdos, objetivos. O processo de aprendizagem. Planejamento e o plano de aula. Avaliação. Relação professor e aluno. (In)disciplina, violência escolar e educação.
OBJETIVO
- Refletir sobre o papel da Didática no âmbito da formação docente, no contexto político-educacional contemporâneo. - Identificar e discutir os componentes da ação docente, do planejamento e da avaliação educacional. - Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo fundamental para a reflexão/ação, compreendendo a pesquisa como um princípio educativo inerente à formação do professor.
PROGRAMA
DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE Didática: conceito, aspectos históricos e objeto de estudo; Revisando o papel da Didática na sociedade do Século XXI: relação professor X aluno e temas atuais em educação. Formação, identidade e profissionalização docente; A função social da escola e dos professores; A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas ao ensino. BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE FUNDAMENTAM A AÇÃO EDUCATIVA Tendências Pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem; Currículo: implicações didático-metodológicas. PLANEJAMENTO DE ENSINO

Fundamentos teóricos e práticos; Elaboração de objetivos; Conteúdos: seleção, organização e operacionalização; Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade; Tipos de planejamento; Como construir e desenvolver o plano de aula. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM A avaliação e suas implicações no sucesso/fracasso escolar; Formação do professor e qualidade do ensino; A avaliação na legislação educacional atual; Modalidades de avaliação; Instrumentos e técnicas de avaliação
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, discussões a partir de exibições de filmes e vídeos, visita técnica. Prática como Componente Curricular: Elaboração de planos de aula e demonstração de práticas de ensino, baseadas nesta construção.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projetor, caixa de som).
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CANDAU, Vera Maria (org) Didática: tecendo/reinventando saberes e práticas. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2018. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PILETTI, Claudino. Didática geral. 24. ed. São Paulo: Ática, 2010. CORDEIRO, Jaime. Didática: contexto e educação. São Paulo: Contexto, 2006. ANTUNES, Celso (coord.). Língua portuguesa e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. A didática das ciências. Tradução de Magda Sento Sé Fonseca. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994. 132 p. ISBN 9788530801168. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532600936. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532600936. Acesso em: 29 Nov. 2021.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA			
Código:			
Carga Horária Total:	80	CH Teórica: 60	CH Prática: 20
Número de Créditos: 4			
Pré-requisitos:	Metodologia do Trabalho Científico		
Semestre: VI SEMESTRE			
Nível: Superior			
EMENTA			
Apresentar subsídios teóricos e metodológicos para elaboração do PROJETO DE PESQUISA do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Planejar e elaborar um Projeto de Pesquisa de TCC.			
OBJETIVO			
Desenvolver habilidades de aplicar os conhecimentos relativos à metodologia de pesquisa no projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC; Analisar procedimentos metodológicos de pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada; Conhecer os recursos etnográficos da pesquisa linguística com viés social. Aplicar os princípios metodológicos da pesquisa científica na elaboração de uma investigação linguística com vistas ao aprofundamento na produção de um trabalho de cunho monográfico.			
PROGRAMA			
O PROJETO DE PESQUISA: das partes do projeto ao delineamento da pesquisa			
- Elaboração do projeto de Pesquisa; - Título, objetivos, problema, hipóteses; - Referencial teórico/ revisão de literatura; - Metodologia; - Elaboração e pré-teste dos instrumentos de pesquisa; - Cronograma, orçamento, referências bibliográficas; - Orientações individuais.			
ESTRATÉGIAS DE COLETA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS			
- Formas de levantamento de dados; - Orientação para tabulação de dados; - Orientação para descrição e análises de dados; - Elaboração.			
REGRAS BÁSICAS DA ABNT			
-Elaboração dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do artigo Final, segundo a ABNT; - Orientação para apresentação do artigo.			
PESQUISA EDUCACIONAL			
Pesquisa em educação			

A constituição do campo científico da Educação no Brasil Fundamentos da investigação qualitativa em educação As especificidades da pesquisa na área de Educação: problemas e desafios PESQUISA NA ÁREA DE LINGUAGEM O que é fazer pesquisa em linguística e como fazer pesquisa em linguística. Dimensão linguística na análise da pesquisa linguística (descritiva, interpretativa, qualitativa, quantitativa, etnográfica etc). O(s) método(s) de pesquisa linguística
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, participação em bancas, eventos científicos externos e internos. Carga-horária prática: Construção do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AValiação
A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa no decorrer das aulas, tendo como base as etapas do projeto em construção desenvolvido no decorrer da disciplina (com respectiva apresentação para uma pré-banca).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSIS, Maria Cristina de. Metodologia do Trabalho Científico. <i>In</i>: FARIA, Evangelina Maria B. de; ALDRIGUE, Ana Cristina S. (orgs.). Linguagens: usos e reflexões. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008, v. II, p. 269-301. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. GUEDES, Ivan Claudio. Como fazer um projeto de pesquisa passo a passo. Prof. Dr. Ivan Claudio Guedes. 2017. Disponível em: http://www.icguedes.pro.br/como-fazer-projeto-de-pesquisa-passo-a-passo/. Acesso em: 23 jul. 2017. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004. GAMBOA, Silvio Sánchez. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. <i>In</i>: SANTOS FILHO, JOSÉ Camilo dos, GAMBOA Silvio Sánchez (org.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES JR. Amilton Q. Sobre tcc sem drama. **TCC sem drama**. 2021. Disponível em: <https://tccsem drama.com.br/>. Acesso em: 06 out. 2021.

FRITZEN, M. P.; LUCENA, M. I. P. (orgs). **O olhar da etnografia em contextos educacionais: interpretando práticas de linguagem**. Blumenau: Edifurb, 2012.

MARCUSCHI, L.A. **Quem é quem na pesquisa em letras e linguística no Brasil**. Recife: Anpoll, 1992. p. 404.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: EDUCAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS					
Código:					
Carga Horária Total:	140	CH Teórica:	80	CH Prática:	60
Número de Créditos: 7					
Pré-requisitos:		Didática e Fundamentos sociofilosóficos da educação			
Semestre: VI					
Nível: Superior					
EMENTA					
Educação popular; movimentos sociais; multiculturalismo e diversidade cultural; Perspectiva histórico-filosófica da Extensão Universitária (função acadêmica e social). Concepções, a legislação e as tendências da Extensão nas Universidades Brasileiras. Conceito de extensão universitária. Diretrizes para as ações de extensão. Tipologia das ações de extensão.					
OBJETIVO					
- Compreender o que é extensão universitária e projetos sociais como formas de intervenção na realidade brasileira. - Desenvolver habilidades para desenvolver projetos sociais na área da educação formal e não-formal, conforme as bases teórico-práticas que envolvem a produção, execução e avaliação de uma ação de intervenção. - Compreender que o projeto social corresponde a uma postura de engajamento com a causa social, visando a ruptura dos padrões de segregação cultural, social e econômico. - Entender a função e responsabilidade social da Universidade e particularmente da Extensão Universitária e de projetos sociais. - Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária e de projetos sociais numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar.					
PROGRAMA					

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO POPULAR

- Histórico
- Cidadania, Direitos Humanos
- Formação política do educador social; educação popular
- Dinamizando Grupos

PERFIS SOCIETÁRIOS, MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

- Multiculturalismo
- Cidadania
- Relações Sociais
- Identidades Comunitárias
- Movimento Negro
- Grupos Indígenas
- Movimento Feminista
- MST (Movimento dos Sem Terras)
- Movimentos Populares

CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

História da Universidade Brasileira: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Concepções e Tendências da Extensão Universitária.

Legislação da Extensão Universitária.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Conceitos Básicos da Gestão de Projetos.

Passos para a Elaboração de Projetos Sociais.

A importância do Monitoramento e Avaliação dos Projetos.

Metodologias e Tipos de Avaliação. Processo de

Avaliação de Projetos Sociais. Captação de Recursos. Prestação de Contas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas; problematização de assuntos relacionados à sociedade brasileira, estudo e análise de textos, documentários e filmes, seminários, mesa redonda, debates, pesquisa bibliográfica (resumos, sistematização de estudos, produção de relatório).

Extensão em ação: Planejamento e execução de intervenções no campo dos movimentos sociais, a partir de visitas diagnósticas a instituições sociais.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

A avaliação será permanente e processual, envolvendo a participação ativa do estudante no processo de construção, execução e avaliação de uma proposta de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. (Coleção Alencar). ISBN: 9788586225178.

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** 3. ed. São Paulo: Global, 2004.

TENÓRIO, F. G. (coord.). **Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática.** São Paulo:

Loyola, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de. **Povos Indígenas no Brasil**: Perspectiva no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual. Curitiba, PR : Brazil Publishing, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/item/povos-indigenas-no-brasil--perspectivas-no-fortalecimento-de-lutas-e-combate-ao-preconceito-por-meio-do-audiovisual>. Acesso em: 21 fev. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. *E-book*. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022.

NOGUEIRA, M. D. P. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 135.

SOUZA, A.L.L. **A história da Extensão Universitária**. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. p. 138.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Curricularização da Extensão Universitária**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786556750132>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

SOUZA, Márcio Vieira de; KAMIL, Giglio (org.). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede**: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Blucher, 2015. (Coleção Mídia, Educação, Inovação e Conhecimento ; v.1). ISBN 9788580391282. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788580391282>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: CURSO DE LÍNGUAS

Código:

Carga Horária Total: 120 CH Teórica: 60 CH Prática: 60

Número de Créditos: 6

Pré-requisitos: Didática; Espanhol I a IV

Semestre: VIII

Nível: Superior

EMENTA

Curricularização da extensão em Espanhol. Elaboração de projetos de curso básico de língua espanhol na vertente de conversação básica, intermediária e leitura de textos. Transversalidade e interdisciplinaridade e cultura no contexto de aprendizagem de um novo idioma. Análise de métodos do ensino de línguas aplicado ao Espanhol. Construção de material didático adequado ao ensino da língua espanhola.
OBJETIVO
- Desenvolver habilidades práticas de transposição didática do ensino de língua espanhola para a atuação em cursos de idiomas. - Fomentar o gosto pelo aprendizado da língua espanhol no Cariri, por meio da oferta de cursos em diferentes níveis – básico, intermediário e para iniciantes. - Desenvolver habilidades de comunicação, organização de trabalho em equipe, gerenciamento de problemas, tomada de decisões e articulação comunitária para a criação/execução de minicursos de língua espanhola.
PROGRAMA
EXTENSÃO EDUCACIONAL: CONCEITOS GERAIS Educação superior e universidade no Brasil: universalidade do saber e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Extensão: modalidades e dimensões aplicadas ao ensino de línguas. TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA – EXTENSÃO X CURSO DE LÍNGUAS Método, metodologias e abordagens. Os diferentes enfoques comunicativos no ensino de língua espanhola. Transposição didática: estratégias para o ensino das habilidades linguísticas em língua espanhola. O ensino da cultura hispano-americana e espanhola. Planejamento de aulas e avaliação. Reflexões críticas sobre a docência da língua espanhola. Produção de material didático de apoio ao desenvolvimento do minicurso.
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas teórico-expositivas; prática continuada de produção de leitura e de produção textual individual e em grupo; acompanhamento do planejamento e avaliação do curso de redação. Extensão em ação: Desenvolvimento de proposta de minicurso de línguas nos níveis básico, intermediário e de leitura.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AValiação
A avaliação será permanente e processual, envolvendo, principalmente, os processos de planejamento e execução do minicurso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. CASSANY, Daniel. Expresión escrita en L2/ELE. Madrid: Arco/Libros, 2005. MATTE BOM, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1999. t. 1.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SÍVERES, Luiz (org.). A Extensão Universitária como um princípio de aprendizagem . Brasília: Liber Livro, 2013. p. 272.

MELO NETO, José Francisco de. **Extensão universitária**: autogestão e educação popular. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2004.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces**, Revista de Extensão da UFMG, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul.-nov. 2013.

MATTE BOM, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995. t. 2.

MUNDURUKU, Daniel; DIAKARA, Jaime. **Wahtirã**: A lagoa dos mortos. Belo Horizonte: Autêntica infantil e juvenil, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191463/epub/0>. Acesso em: 21 fev. 2022.

KIELWAGEN, Carla Wille **Didática da língua espanhola I**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. Disponível em:

<https://www.uniassevi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=25222>.

Acesso em: 29 nov. 2021.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: 60 CH Prática: 0 PCC: 20
80

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Sem

pré-requisitos

Semestre: II

Nível: Superior

EMENTA

O fenômeno educativo contextualizado na dinâmica social, cultural, política e econômica; Percorso histórico da educação no Brasil (da educação indígena à contemporaneidade).

OBJETIVO
- Analisar a interferência da política, economia, cultura e estrutura social na história do sistema educacional brasileiro; - Entender a relação entre o desenvolvimento dos diversos modos de produção, classes sociais e educação; - Compreender as fases da educação brasileira desde a colonização aos dias atuais, enfatizando a luta pelo direito à educação pública, gratuita e de qualidade.
PROGRAMA
PANORAMA GERAL DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO Influências da organização social, política, econômica e cultural na história da educação, em geral, Percepção da economia clássica sobre o direito à educação, conforme estratificações sociais. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL Educação nas comunidades indígenas; Educação colonial/Jesuíta; Educação no Império; Educação na Primeira e na Segunda República; Educação no Estado Novo; Educação no Período militar; O processo de redemocratização no país; A luta pela democratização na Educação; História da educação no Ceará; Educação no Brasil: contexto atual.
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, discussões a partir de exibições de filmes e vídeos. Prática como Componente Curricular: Produção de material infográfico e audiovisual sobre narrativas da história da educação no Brasil, no Ceará e no Cariri.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AValiação
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. Desempenho na execução e finalização do produto referente à Prática como Componente Curricular.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/2787. Acesso em: 04 out. 2021. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2018. <i>E-book</i>, 2 Mb. ISBN 9788574964126. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185633. Acesso em: 29 set. 2021. SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2019. 504 p. (Memória da educação). <i>E-book</i>. ISBN 9788574964263. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185629>. Acesso em: 29 set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://fbnovas.edu.br/site/wp-content/uploads/2019/02/Acervo%20em%20PDF/Hist%C3%B3ria%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20da%20Pedagogia.pdf>. Acesso em: 04 out. 2021.

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. Disponível em: <https://portal.uneb.br/gestec/wp-content/uploads/sites/69/2018/02/74892255-A-Invinc-a-o-do-cotidian-o-Michel-de-Certeau.compressed.pdf>. Acesso em: 04 out. 2021.

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Fundamentos da Educação). ISBN 9788582121269. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121269>. Acesso em: 18 out. 2021.

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. **Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Abordagens Filosóficas em Educação). ISBN 9788582124376. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582124376>. Acesso em: 18 out. 2021.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). **Pensadores sociais e história da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ISBN 9788582179291. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582179291>. Acesso em: 18 out. 2021.

KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. **O sistema e o antissistema: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195344/epub/0>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MUNDURUKU, Daniel; DIAKARA, Jaime. **Wahtirã: A lagoa dos mortos**. Belo Horizonte: Autêntica infantil e juvenil, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191463/epub/0>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40 h
Número de Créditos:	2

Pré-requisitos:	-
Semestre:	III
Nível:	Superior
EMENTA	
Tipos de conhecimentos; Conceito de ciência e natureza do conhecimento do método científico; Formulação do problema da pesquisa, construção de hipóteses; O processo de pesquisa científica e suas classificações: métodos e técnicas (natureza, abordagem teórica, tipos de objetivos, formas de procedimentos técnicos, formas de análise de dados). A comunicação científica. Ética em pesquisa (plágio). Base de dados científicos. Planejamento, execução e redação de um pré-projeto de pesquisa.	
OBJETIVOS	
Compreender os princípios básicos do que é conhecimento, ciência e pesquisa, a fim de conhecer e aplicar a estrutura da pesquisa científica no meio acadêmico, em especial, no que diz respeito à elaboração de pré-projetos de pesquisa.	
PROGRAMA	
TIPOS DE CONHECIMENTO, CONCEITO DE CIÊNCIA E NATUREZA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO O conhecimento empírico ou do senso comum. O conhecimento filosófico. O conhecimento religioso ou teológico. O conhecimento científico - o que é ciência?	
FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DA PESQUISA, CONSTRUÇÃO DE HIPÓTESES E OBJETIVOS O que é delimitação de temática: a pirâmide invertida. Construção do problema de pesquisa e questões norteadoras. O que são hipóteses e tipos. Como elaborar objetivos geral e específicos. Aprendendo a utilizar a taxonomia de Bloom.	
O PROCESSO DE PESQUISA CIENTÍFICA E SUAS CLASSIFICAÇÕES Classificação da pesquisa quanto à natureza (básica e aplicada). Teorias epistemológicas (indução, dedução, hipótese-indução, dialético, fenomenológico) Abordagem qualitativa e quantitativa. Tipos de procedimentos de coleta de dados (bibliográfico, observacional, experimental, campo, estudo de caso, survey, pesquisa-ação, pesquisa participante etc). A pesquisa quanto aos objetivos (exploratória, descritiva e explicativa).	
ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE DE DADOS Métodos de análise quantitativa de dados Métodos de análise qualitativa (análise hermenêutica-dialítica, análise de conteúdo e análise do discurso)	
TIPOS DE FONTES DE PESQUISA. BASES DE DADOS REAIS E VIRTUAIS	

Bases de Dados e Pesquisa Bibliográfica: Portal Capes, ScienceDirect, Scopus, Web of Science Pesquisa de Artigos Pesquisa de Normas Pesquisa de Patentes Revisão da Literatura: leitura e fichamento A pesquisa em fontes reais (bibliotecas) e virtuais (internet, CD-Rom). Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica. Ética no uso de fontes de dados (plágio).
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia será desenvolvida por meio de aulas teóricas e ou práticas, contemplando elementos norteadores da práxis pedagógica como a contextualização, a interdisciplinaridade através de ações e projetos integradores e a compreensão do trabalho como princípio educativo conforme orienta a Resolução Nº 06 de 20 de setembro de 2012. Adotar-se-ão estratégias de ensino tais como: - Participação em eventos científicos; - Atendimentos individuais para construção do pré-projeto; - Seminários. - Aulas expositivas - Leituras programadas - Discussão em pequenos grupos - Apresentação de resultados - Palestras com convidados
RECURSOS
Quadro branco Recursos audiovisuais Quadro-negro Data-show Textos Banners
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE, e terá caráter diagnóstico, formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante. Tendo em vista as especificidades da disciplina, o estudante será avaliado conforme retorno das atividades e ajustes na construção do pré-projeto; Apresentação do pré-projeto em seminário. A frequência será obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos pelo ROD.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2007. ISBN 9788576051565. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576051565>. Acesso em: 19 Oct. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 9788524913112.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p. ISBN 9788522466252.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4613808/mod_resource/content/1/PEDRO_DEMO_Metodologia_cientifica_em_cie.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

CERVO, Amado Luis. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2006. ISBN 9788576050476. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576050476>. Acesso em: 19 out. 2021.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Ilustrado de Gabriel Britto Novaes. Mossoró, RN: Fundação Vingt-um Rosado, 2008. (Mossoroense. Série C). ISBN 9788589888158.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. 127 p. (Magistério. Formação e trabalho pedagógico). ISBN 9788530806071.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: 60 CH Prática: 0 PCC: 20
80

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não há

Semestre: III

Nível: Superior

EMENTA

Conceito, características e tipos de aprendizagem. Perspectivas teóricas de aprendizagem: cognitivismo, teoria comportamental, humanismo, aprendizagem significativa e aprendizagem cultural. Fatores que interferem na aprendizagem. Processos psicológicos e contextos da aprendizagem.
OBJETIVO Compreender o fenômeno da aprendizagem e suas características em um dado contexto social. Analisar os tipos de aprendizagem, suas diferentes naturezas e as condições necessárias para que a aprendizagem seja efetivada. Identificar os tipos e as causas de dificuldades de aprendizagem e as possibilidades de intervenção na prática pedagógica. Contribuir para a ampliação do universo conceitual e da capacidade crítica e reflexiva do profissional da educação.
PROGRAMA CONCEITUAÇÃO TEÓRICA E CARACTERÍSTICAS DA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM: Histórico e conceito da aprendizagem; elementos básicos sobre o funcionamento cerebral; percepção; atenção; memória; inteligência; criatividade; motivação; pensamento e linguagem. Conexionismo; funcionalismo; dedutivo-hipotético; condicionamento contíguo de Guthrie e condicionamento operante de Skinner; Gestaltismo. PROCESSOS, TIPOS E CONDIÇÕES DA APRENDIZAGEM: PROCESSOS - Global; contínuo; dinâmico; cumulativo; gradativo; pessoal. TIPOS – Psicomotora; afetiva e cognitiva. CONDIÇÕES - Saúde física e mental; motivação; prévio domínio; maturação e suas relações com a inteligência. PROCESSOS PSICOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM: Inteligência (teoria do processo da informação; teoria das inteligências múltiplas; teoria da inteligência emocional; memória; motivação). PERSPECTIVAS TEÓRICAS DE APRENDIZAGEM: Teoria comportamental: Watson e Skinner; Teoria humanista: Humanismo de Carl Rogers. Teoria cognitivista: Albert Bandura. Teoria da aprendizagem significativa: David Ausubel. Teoria da aprendizagem por descoberta: Jerome Bruner. Psicologia da Gestalt. Fatores que interferem na aprendizagem: dificuldade na aprendizagem; causas de dificuldades; fracasso escolar.
METODOLOGIA DE ENSINO Teórica: Aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários e reflexões de temas específicos. Prática como Componente Curricular: A partir do método da resolução de problemas e da descoberta, realizar estudo de casos sobre problemas de aprendizagem, apontando propostas de intervenção, com fundamentação teórica e apresentando materiais de apoio adequados à situação.
RECURSOS Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

Desempenho na participação ativa nos seminários como parte da Prática como Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN 9788543016917. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016917>. Acesso em: 19 out. 2021.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572446617. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446617>. Acesso em: 19 out. 2021.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea). ISBN 9788559725636. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559725636>. Acesso em: 19 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 41. ed. 3. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2018.

COLL, César (org). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v.1.

COLL, César (org). **Desenvolvimento psicológico e educação**: Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v.2.

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543014715. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543014715>. Acesso em: 19 out. 2021.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. **Psicologia da aprendizagem**. 3. ed. rev. Fortaleza : EdUECE, 2015. *E-book*. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431616/2/Livro_Psicologia%20da%20Aprendizagem.pdf. Acesso em: 19 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Código:				
Carga Horária Total:	CH Teórica: 60	CH Prática: 0	PCC: 20	80
Número de Créditos: 4				
Pré-requisitos:	Sem pré-requisitos			
Semestre: I				
Nível: Superior				
EMENTA				
Aspectos históricos e culturais do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, afetiva, cultural e cognitiva (infância, adolescência e vida adulta) na perspectiva de diversas correntes teóricas: desenvolvimento psicosssexual, psicossocial, cognitivo, afetivo e moral.				
OBJETIVO				
- Compreender as relações entre processos sociais e históricos com a construção de construtos teóricos que explicam os processos de desenvolvimento humano. - Comparar diferentes correntes teóricas, tendo como perspectiva que as bases epistemológicas sobre o desenvolvimento humano possuem limites e possibilidades na compreensão da totalidade do ser. - Estabelecer relações entre as dimensões do fazer pedagógico e as explicações sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente.				
PROGRAMA				
DESENVOLVIMENTO HUMANO A construção social, histórica e cultural do desenvolvimento humano; Os ciclos de vida: infância, adolescência, adulto e velhice; Conceituação: crescimento, maturação e desenvolvimento;				
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO Correntes teóricas do desenvolvimento: inatista, ambientalista e interacionista (base biológica e histórico-cultural). As Teorias do Desenvolvimento Humano: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, Gestalt. Perspectiva psicanalítica do desenvolvimento: psicosssexual (Freud); psicossocial (Erick Erikson); Winnicott (brincar). Perspectiva Psicogenética (Piaget); Perspectiva histórico/social (Vygotsky); Teoria Psicogenética/afetiva (Henri Wallon); Desenvolvimento moral e formação do caráter (Piaget; Kohlberg, Eric Fromm).				
METODOLOGIA DE ENSINO				
Teórica: Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, discussões a partir de exibições de filmes e vídeos, visita técnica.				

Prática como Componente Curricular: Criação de material didático para atuar na esfera do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor para realização de oficinas pedagógicas nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 28. ed. São Paulo: Summus, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177927 . Acesso em: 29 set. 2021.	
COELHO, Wilson Ferreira (org.). Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Editora Pearson, 2014. ISBN 9788543012193. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543012193 . Acesso em: 19 Oct. 2021.	
PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Editora Contexto, 2014. ISBN 9788572448581. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448581 . Acesso em: 19 Oct. 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5019418/mod_resource/content/1/Pedagogia%20da%20Autonomia%20-%20livro%20completo.pdf . Acesso em: 04 out. 2021.	
VIGOTSKY, Lev Semenovich; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf . Acesso em: 04 out. 2021.	
COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (org). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v.1.	
CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem . 41. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.	
ESCORSIN, Ana Paula. Psicologia e desenvolvimento humano . Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788559720594. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559720594 . Acesso em: 19 out. 2021.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: TRABALHO E EDUCAÇÃO			
Código:			
Carga Horária Total:	CH Teórica: 70	CH Prática: 10	80
Número de Créditos: 4			
Pré-requisitos:	Fundamentos Sociofilosóficos da educação		
Semestre: IX			
Nível: Superior			
EMENTA			
Trabalho como uma construção histórico-cultural. O trabalho como elemento de transformação na vida do homem. A relação trabalho-educação. A revolução científica e tecnológica: o mundo globalizado em foco. A relação entre trabalho e cultura. Precarização do trabalho docente.			
OBJETIVO			
- Reconhecer o trabalho como uma construção histórico-cultural e como o elemento de transformação na vida do homem. - Diferenciar os conceitos de trabalho, emprego e contrato de prestação de serviço. -Analisar os problemas e desafios da educação e do trabalho docente, considerando as transformações econômicas, políticas e culturais da gestão empresarial da escola.			
PROGRAMA			
CONCEITO DE TRABALHO			
O homem e a organização do trabalho: perspectivas históricas. História do trabalho (Gênese e evolução); As diferentes organizações do trabalho;			
EMPREGO E A CRISE DA REGULAÇÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS			
Trabalho e cidadania Trabalho e inclusão social; Educação e inserção social; Desemprego e marginalidade; O subemprego: uma alternativa			
TRABALHO, TEORIA DO CAPITAL HUMANO E TECNOLOGIA			
A Revolução científica e tecnológica: trabalho, educação e a construção do mundo contemporâneo Determinismo tecnológico ou processo de construção social; Globalização e estrutura social.			
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE			
Impactos da gestão empresarial no trabalho docente X trabalho como princípio ontológico. Intensificação, perda de controle, restrições de autonomia do trabalho docente. Interferências dos sistemas externos de avaliação sobre o trabalho docente. Profissão docente e adoecimento físico e psíquico.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Teórica: Aulas teórico-expositivas; prática continuada de produção de leitura e de produção textual individual e em grupo; debates envolvendo situações apresentadas no contexto social sobre as			

relações de trabalho em geral e na área de educação. Carga-horária prática: Análise de casos sobre a precarização do trabalho em geral e sobre o trabalho docente no Brasil, Ceará e no município do Crato.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).	
AValiação	
A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa no decorrer das aulas, relacionando os aspectos qualitativos e quantitativos, conforme os seguintes instrumentos: estudo em grupos de trabalho; mapa conceitual; produção textual para sistematização do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARROYO, Miguel. Revendo os vínculos entre trabalho e educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.	
BRUNO, Lúcia. Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo : leituras selecionadas. São Paulo: Atlas, 1996.	
CASALI, Alípio (org.) Empregabilidade e educação : novos caminhos no mundo do trabalho. São Paulo: EDUC, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha : ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.	
BRITO, Silvia Helena Andrade de; CENTENO, Carla Villamaina; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (orgs.). A organização do trabalho didático na história da educação . São Paulo: Autores Associados: HISTEDBR, 2010.	
COSTA, Marisa Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo . Porto Alegre: Sulina, 1996.	
CORRÊA, Suzana. A crise da sociedade do trabalho e os sistemas educativos em Claus Offe. Boletim Técnico do SENAC , Rio de Janeiro, v. II, n. 3, p. 175-192, set./dez. 1994.	
PEIXOTO, Aromilda Grassotti. Educação e Trabalho . Caxias do Sul: Editora Educs, 2007. ISBN 9788570613989. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788570613989 . Acesso em: 29 Nov. 2021.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70 CH Prática: 0 PCC:10
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	-
Semestre:	VII
Nível:	Superior
EMENTA	
Inclusão: paradigma do século XXI, Legislação e políticas públicas para Educação Inclusiva, Fundamentos da Educação Especial, Necessidades Especiais (Deficiências) e Atendimento educacional especializado.	
OBJETIVO	
• Conhecer os principais marcos históricos e político-legais da educação inclusiva; • Compreender os atuais desafios da Educação Inclusiva no Brasil; • Reconhecer a importância do atendimento educacional especializado para os alunos com necessidades especiais na rede regular de ensino; • Conhecer as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; • Conhecer produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que visam promover a autonomia, independência e qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais; • Analisar o processo da educação inclusiva nas escolas; • Compreender os mecanismos de acessibilidade; • Reconhecer os desafios das escolas para a real efetivação da inclusão; Propor ações educativas de inclusão para estudantes com necessidades educacionais específicas.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Inclusão: paradigma do século XXI * Alteridade * A produção social da identidade e da diferença Fundamentos da Educação Especial * Aspectos históricos, políticos e sociais sobre a Educação Especial Legislação e Política Pública para a Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva * Declaração de Salamanca - 1994 * Lei n. 7.853 de 24 de outubro de 1989 * Política Nacional da Educação Inclusiva educação especial na LDB 9394/ 96 * Lei de Acessibilidade - Decreto Lei 5296/ 2005	

UNIDADE 2 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

* Atendimento Educacional Especializado - Conceituação

* Aspectos legais: Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96; Decreto nº 7.611/2011 4.3

* Necessidades Especiais (Deficiências) e atendimento educacional especializado para alunos com: deficiência física, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento: síndrome do autismo, asperger e rett, transtorno desintegrativo da infância (psicose infantil) , altas habilidades/superdotação, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade - TDAH.

UNIDADE 3: ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Inclusão e Acessibilidade

* Normas técnicas

* Arquitetura acessível

Tecnologias e Produtos

* Da bengala aos sistemas computadorizados

* TA e o papel da Escola

UNIDADE 4: PRÁTICAS INCLUSIVAS

Pesquisa de campo e elaboração de proposta de intervenção em instituições de ensino inclusivas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas e dialogadas com debates.
- Leitura e discussão de textos.
- Apreciação e análise de vídeos e documentários com proposta de estudo de caso.

Prática como componente curricular - Será realizada em escolas que apresentem estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio de visita às turmas inclusivas para observação do trabalho pedagógico, vivência de atendimento educacional especializado e elaboração de proposta de intervenção e pesquisa de campo.

RECURSOS

- Material didático (Livros e Textos);
- Quadro e pincel;
- Projetor Multimídia;
- Filmes e documentários;
- Textos diversos.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do/a aluno/a em sala de aula e nas escolas-campo de realização da prática como componente curricular . Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, entre eles, citamos: Seminários; Produções escritas; estudos de caso; Relatório de visita e apresentação de projeto de intervenção .

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do/a aluno/a em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KADE, A. *et al.* **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais.** Bento Gonçalves, RS: [s. n.], 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer?** São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MAZZOTTA, M.; SILVEIRA, J. **Educação especial no Brasil: história e políticas.** São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira: integração/Segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC, 1993.

RAIÇA, D. (org.) **Tecnologia para a educação inclusiva.** São Paulo: Avercamp, 2008.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. **Lei n. 9.396, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 21 set. 2021.

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro. p. 90. (Série Cadernos da Diversidade). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582178942>. Acesso em: 27 abr. 2017.

SILVA, Maria de Fátima Minetto Caldeira. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio.** 2. ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2008. p. 140. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578380076>. Acesso em: 7 out. 2021.

GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.** Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2012.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.** Salvador: EDUFBA, 2012.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: ESTÁGIO I - OBSERVAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA	
Código:	
Carga Horária Total: 140	CH Estágio: 140
CH – Prática como componente Curricular do Ensino:	
Número de Créditos:	07
Pré-requisitos:	Didática Geral
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Estágio de observação no Ensino Fundamental e Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Organização do espaço educativo. Análise e caracterização da escola-campo e turma. Observação, análise e caracterização da estrutura organizacional. Observação, vivência e análise da práxis pedagógica: Planejamento de aula; aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado. Instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade. Produção de projeto didático de intervenção escolar.	
OBJETIVOS	
- Conhecer e compreender a dinâmica do processo pedagógico na escola de ensino Fundamental e Médio visando à preparação para o magistério; - Perceber a relação entre planejamento, currículo e prática pedagógica; - Descrever a prática dos docentes de Língua Portuguesa e Espanhola do Ensino Fundamental e Médio; - Estabelecer relações com os alunos do Ensino Fundamental e Médio. - Observar, vivenciar e analisar a dinâmica pedagógica da escola e a sala de aula no ensino de Língua Portuguesa e Espanhola visando à elaboração do diagnóstico da escola-campo; - Elaborar projetos didáticos visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e formação profissional dos professores na escola-campo; - Socializar, através de relatos verbais e escritos, as experiências vivenciadas na escola-campo.	
PROGRAMA	

UNIDADE I: A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Portuguesa e o professor de Língua Espanhola. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo.

UNIDADE II: Planejamento e Currículo formal adotado. Relação Gestão Escolar – Comunidade.

UNIDADE III: Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da prática pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Instrumentos de avaliação.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
- Leitura reflexiva de textos e/ou livros;
- Elaboração de Plano de Atividades Individual de Estágio;
- Socialização de experiências vivenciadas pelos estagiários, por meio de: seminários, painéis fotográficos e debates em sala de aula;
- Observação participante na escola campo;
- Elaboração de projeto didático de intervenção na escola;
- Visita à escola-campo para observação de aspectos gerais e de sala de aula;
- Análise e sistematização dos dados pesquisados na escola campo;
- Elaboração gradativa do relatório final;
- Rodas de discussão e análise das situações identificadas nas observações e vivências em sala de aula;
- Organização do relatório final do Estágio Supervisionado.

RECURSOS

Os recursos didáticos utilizados serão:

- Livros e textos acadêmicos sobre prática pedagógica;
- Quadro e Pincel;
- Projetor Multimídia;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem e Redes Sociais como apoio à aprendizagem;
- Manual do Estágio do IFCE.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do aluno em sala de aula e no campo de estágio. Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, entre eles, citamos: Seminários; Produções escritas; Diário de campo do estagiário; Relatório Final do Estágio e o Termo de Realização e Avaliação do Estágio.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do estagiário em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos

adquiridos.

- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, Daniela Favero ; TAUFER, Aduino L. (Org.) . **Práticas para aulas de língua portuguesa e literatura: ensino fundamental**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 11. ed. São Paulo: Libertart, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

COUTO, Lígia Paulo. **Didática da língua espanhola no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2018

ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de língua portuguesa - oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

LEMKE, Cibele Krause; IENKE, Ana Camila Gaspar. O processo de formação docente a partir da análise de relatórios de estágio supervisionado em língua espanhola. **Revista Escrita**, Nilópolis, v. 5, n. 2, maio-agosto, p. 251-265, 2014. Disponível em: https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/1522/pdf_266. Acesso em: 07 out. 2021.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora. 2017.

SILVA, Flávia Conceição Ferreira da. **Ensino de Língua Espanhola**: reflexões sobre processos de aprendizagem. Curitiba: CRV, 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2007.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO II - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	
Código:	
Carga Horária Total: 140	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos:	07
Pré-requisitos:	Estágio de Observação em Língua Portuguesa e Espanhola
Semestre:	6º
Nível:	Superior
EMENTA	
Estudo dos conceitos e características do material didático e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e língua espanhola. Abordagens, métodos de ensino e os critérios de produção de materiais, incluindo as concepções de linguagem e noções de gênero no tocante à escolha de textos, vocabulário e do aparato gramatical.	
OBJETIVOS	
• Analisar materiais didáticos utilizados no ensino da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola em diferentes contextos. • Elaborar materiais que dinamizem o ensino-aprendizagem da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. • Identificar a concepção de linguagem subjacente ao material didático analisado e/ou elaborado. • Elaborar materiais e/ou propostas visando o ensino plural da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola. • Analisar e discutir o livro didático e o Programa Nacional do Livro didático (PNLD).	
PROGRAMA	
1. Concepções de linguagem e de gênero. 2. Teorias e princípios de aquisição da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola. 3. Conceito de livro didático e material didático. 4. Características dos materiais didáticos. 5. Oficina de análise e elaboração de materiais didáticos. 6. Novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na elaboração de materiais;	

7. Parâmetros para análise, seleção e produção de materiais didáticos

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social;
- Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos;
- Realização de oficina de produção de material didático;
- Seminários e exercícios.

RECURSOS

Os recursos didáticos utilizados serão:

- Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.

AValiação

Exercícios; Análise crítica; Seminários e debates sobre temas propostos; participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. *et al.* **O Livro didático de espanhol na escola brasileira.** Campinas: Editora Pontes, 2018.

BUNZEN, Clecio (Org.). **Livro didático de português: políticas, produção e ensino.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. Disponível em: https://pedroejaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/01/ebook_livro_didacc81tico_de_portuguecc82s-1.pdf. Acesso em 14 de jul. 2022.

_____; MENDONÇA, Márcia (org.) ; KLEIMAN, Angela B....[et al]. **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

COSTA VAL, M. G.; MARCUSCHI, L. A. (orgs.). **Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania.** Belo Horizonte: Ceale. Autêntica, 2005.

CORACINI, Maria José (org.). **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.** São Paulo: Pontes, 2011.

DIAS, R; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas.** Campinas: Mercado de Letras, 2009.

RODRIGUES, J. A. **Construindo um novo olhar sobre o texto, o ensino e a aprendizagem sob a ótica sociocognitiva: uma abordagem didática de língua materna por alunos de letras.**

Orientadora: Maria Helenice Araújo Costa. 2013. 127 f. Dissertação (mestrado) - Curso de Linguística Aplicada, Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará. Ceará: Fortaleza, 2013. Disponível em: <http://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2019/11/Jariza-Augusto.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2022.

SANS, Neus. Critérios para la evaluación y el diseño de materiales didácticos para la enseñanza de ELE. *In: Actas del VIII Seminario de Dificultades Específicas de la enseñanza del Español a Lusohablantes*, p. 10-22, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF, 2002.

DAHER, D. C.; SANT'ANNA, V. L. A. Avaliação do livro didático de língua estrangeira: em busca de um objeto ético. *In: BARROS, C et al. Dez anos da "Lei do espanhol" (2005-2015)*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2016. p. 97-122.

_____. Formação e exercício profissional de professor de língua espanhola: revendo conceitos e percursos. *In: BARROS, C. S. de; COSTA, E. G. de M. (coord.) Espanhol: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 55-68. v. 16. (Coleção Explorando o Ensino).

_____. Breve trajetória do processo de avaliação do livro didático de língua estrangeira para a educação básica no âmbito do PNLD. *Eutomia*, Recife, 11, n. 1, p. 407-416, jan.-jun. 2013.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, M. del C. Principios y criterios para el análisis de materiales didácticos. *In: SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004.

LEFFA, V. J. **Produção de materiais de ensino**: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003.

LIBERALI, F. C. **Formação Crítica de Educadores**: questões fundamentais. 2. ed. Campinas: Pontes editores, 2012.

MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras**. Tradução Marco Marcolino. São Paulo: Parábola, 2009.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

TILIO, R. O papel do livro didático no ensino de língua estrangeira. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*, v. VII, n. XXVI, p. 117-144, 2008.

VILAÇA, M. L. C. O material didático no ensino de língua estrangeira: definições, modalidades e papéis. *Revista acadêmica de humanidades*. v. VIII, n XXX, Jul-Set, 2009.

MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas, SP. Papirus, 2016 GERALDI, J. W. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2000. KRITZ, Sonia. Utilização de Material Didático. In: GONÇALVES, Maria Helena Barreto (Org.). Competências básicas: Programa de Desenvolvimento de Docentes. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2000.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO III - REGÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL	
Código:	
Carga Horária Total: 140	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos:	07
Pré-requisitos:	Estágio de Observação em Língua Portuguesa e Espanhola
Semestre:	7º
Nível:	Superior
EMENTA	
Estágio de regência em Língua Portuguesa no ensino Fundamental. A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Análise crítica de situações da prática docente na escola campo. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas. O trabalho docente: Participação no planejamento, execução e avaliação do processo ensino e aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa. Apresentação do relatório final.	
OBJETIVO	
• Relacionar currículo e ação pedagógica; • Realizar intervenções em sala de aula a partir da realidade e necessidade dos estudantes ; • Descrever o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Esboçar a gestão da sala de aula. • Desenvolver material didático visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e formação profissional dos professores na escola-campo.	

PROGRAMA
UNIDADE I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. UNIDADE II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente. UNIDADE III: Orientações Gerais sobre o estágio de regência no ensino Fundamental e Médio na disciplina de Língua Portuguesa e suas literaturas; A importância do estágio na formação profissional; O trabalho docente: dilemas atuais; Elaboração de planos de aula para o exercício da regência na escola-campo; Desenvolvimento de material didático para Língua Portuguesa no ensino fundamental e Médio. Apresentação de Relatório.
METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos: - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia; - Leitura reflexiva de textos e/ou livros; - Elaboração de Plano de Atividades Individual de Estágio; - Planejamento e regência de aula na escola campo; - Elaboração de projeto didático de intervenção na escola; - Elaboração gradativa do relatório final; - Socialização de experiências vivenciadas pelos estagiários, por meio de: seminários, painéis fotográficos e debates em sala de aula; - Organização do relatório final do Estágio Supervisionado.
RECURSOS
- Os recursos didáticos utilizados serão: - Livros e textos acadêmicos sobre prática pedagógica; - Quadro e Pincel; - Projetor Multimídia; - Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio à aprendizagem; - Manual do Estágio do IFCE; - Diário de campo do estagiário; - Relatórios parciais e finais de estágio.
AValiação
A avaliação terá caráter formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do aluno em sala de aula e no campo de estágio. Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, entre eles, citamos: Seminários; Produções escritas; Diário de campo do estagiário; Relatório Final do Estágio e o Termo de Realização e Avaliação do Estágio. Alguns critérios a serem avaliados: ▪ Grau de participação do estagiário em atividades que exijam produção individual e em equipe. ▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou

destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.

- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, Daniela Favero ; TAUFER, Adauto L. (Org.) . **Práticas para aulas de língua portuguesa e literatura: ensino fundamental**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 11. ed. São Paulo: Libertart, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 de jul de 2021.

CINTRA, Anna Maria Marques. **Ensino de Língua Portuguesa**: reflexão e ação. São Paulo: EDUC, 2008.

CANDAU, V. **A Didática em Questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de língua portuguesa - oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2007.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: ESTÁGIO IV - REGÊNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA	
Código:	
Carga Horária Total: 140	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos:	07
Pré-requisitos:	Estágio de Observação em Língua Portuguesa e Espanhola
Semestre:	8º
Nível:	Superior
EMENTA	
Estágio de regência em Língua Espanhola. A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Análise crítica de situações da prática docente na escola campo. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino de Língua Espanhola e suas literaturas. O trabalho docente: Participação no planejamento, execução e avaliação do processo ensino e aprendizagem da disciplina de Língua Espanhola. Apresentação do relatório final.	
OBJETIVOS	
• Relacionar currículo e ação pedagógica; • Realizar intervenções em sala de aula a partir da realidade e necessidade dos estudantes; • Descrever o planejamento de situações didáticas; • Estabelecer interação direta com os alunos; • Esboçar a gestão da sala de aula. • Desenvolver material didático visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e formação profissional dos professores na escola-campo. •	
PROGRAMA	
UNIDADE I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. UNIDADE II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática	

docente.

UNIDADE III: Orientações Gerais sobre o estágio de regência no ensino Fundamental e Médio na disciplina de Língua Espanhola; A importância do estágio na formação profissional; O trabalho docente: dilemas atuais; Elaboração de planos de aula para o exercício da regência na escola-campo; Desenvolvimento de material didático para Língua Espanhola no ensino Fundamental e Médio. Apresentação de Relatório.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
- Leitura reflexiva de textos e/ou livros;
- Elaboração de Plano de Atividades Individual de Estágio;
- Planejamento e regência de aula na escola campo;
- Elaboração de projeto didático de intervenção na escola;
- Elaboração gradativa do relatório final;
- Socialização de experiências vivenciadas pelos estagiários, por meio de: seminários, painéis fotográficos e debates em sala de aula;
- Organização do relatório final do Estágio Supervisionado.

RECURSOS

- Os recursos didáticos utilizados serão:
- Livros e textos acadêmicos sobre prática pedagógica;
- Quadro e Pincel;
- Projetor Multimídia;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio à aprendizagem;
- Manual do Estágio do IFCE;
- Diário de campo do estagiário;
- Relatórios parciais e finais de estágio.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do aluno em sala de aula e no campo de estágio. Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, entre eles, citamos: Seminários; Produções escritas; Diário de campo do estagiário; Relatório Final do Estágio e o Termo de Realização e Avaliação do Estágio.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do estagiário em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 22. ed.

São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 11. ed. São Paulo: Libertart, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CANDAU, V. A **Didática em Questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

COUTO, Lígia Paula. **Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

SILVA, Flávia Conceição Ferreira da. **Ensino de Língua Espanhola**: reflexões sobre processos de aprendizagem. Curitiba: CRV, 2019.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESTÁGIO V - REGÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO MÉDIO

Código:	
Carga Horária Total: 140	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos:	07
Pré-requisitos:	Estágio de Observação em Língua Portuguesa e Espanhola
Semestre:	9º
Nível:	Superior

EMENTA

Estágio de regência em Língua Portuguesa. A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e

Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Análise crítica de situações da prática docente na escola campo. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas. O trabalho docente: Participação no planejamento, execução e avaliação do processo ensino e aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa. Apresentação do relatório final.

OBJETIVO

- Relacionar currículo e ação pedagógica;
- Realizar intervenções em sala de aula a partir da realidade e necessidade dos estudantes ;
- Descrever o planejamento de situações didáticas;
- Estabelecer interação direta com os alunos;
- Esboçar a gestão da sala de aula.
- Desenvolver material didático visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e formação profissional dos professores na escola-campo.

PROGRAMA

UNIDADE I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula.

UNIDADE II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.

UNIDADE III: Orientações Gerais sobre o estágio de regência no ensino Fundamental e Médio na disciplina de Língua Portuguesa e suas literaturas; A importância do estágio na formação profissional; O trabalho docente: dilemas atuais; Elaboração de planos de aula para o exercício da regência na escola-campo; Desenvolvimento de material didático para Língua Portuguesa no ensino fundamental e Médio. Apresentação de Relatório.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
- Leitura reflexiva de textos e/ou livros;
- Elaboração de Plano de Atividades Individual de Estágio;
- Planejamento e regência de aula na escola campo;
- Elaboração de projeto didático de intervenção na escola;
- Elaboração gradativa do relatório final;
- Socialização de experiências vivenciadas pelos estagiários, por meio de: seminários, painéis fotográficos e debates em sala de aula;
- Organização do relatório final do Estágio Supervisionado.

RECURSOS

- Os recursos didáticos utilizados serão:
- Livros e textos acadêmicos sobre prática pedagógica;
- Quadro e Pincel;

- Projetor Multimídia;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio à aprendizagem;
- Manual do Estágio do IFCE;
- Diário de campo do estagiário;
- Relatórios parciais e finais de estágio.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do aluno em sala de aula e no campo de estágio. Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, entre eles, citamos: Seminários; Produções escritas; Diário de campo do estagiário; Relatório Final do Estágio e o Termo de Realização e Avaliação do Estágio.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do estagiário em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUZEN, C ; MENDONÇA, M. (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 11. ed. São Paulo: Libertart, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CINTRA, Anna Maria Marques. **Ensino de Língua Portuguesa**: reflexão e ação. São Paulo: EDUC, 2008.

CANDAU, V. **A Didática em Questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa - oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2007.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**ANEXO II - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs) DAS DISCIPLINAS
OBRIGATÓRIAS (Componentes curriculares – Parte de Língua Portuguesa)**

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I					
Código:					
Carga 40	Horária	Total:	CH Teórica: 30	CH Prática: 0	PCC: 10
Número de Créditos: 02					
Pré-requisitos: não há					
Semestre: I					
Nível: Graduação					
EMENTA					
Leitura, organização, características, análise e produção de diversos tipos e gêneros textuais. Noções básicas de texto e discurso, associados aos variados processos de leitura e escrita. A relação entre comunicação e os processos de leitura, compreensão, interpretação e produção textual. As relações internas e externas do texto (verbal e/ou não verbal) em suas diferentes formas de manifestação como prática social, incluindo a norma padrão, sem prescindir das demais variedades.					
OBJETIVOS					
Desenvolver a capacidade de ler, compreender, interpretar e produzir textos de diferentes tipos e gêneros; Compreender a noção de texto, contexto e suas funções; Conhecer os diferentes níveis de leitura de um texto; Reconhecer os conhecimentos linguísticos, incluindo a norma padrão, como elemento essencial nos processos de comunicação.					
PROGRAMA					
Linguagem, língua, discurso e signo linguístico; Noções básicas de texto e contexto; Tipos e gêneros textuais; Texto verbal, não verbal e misto; Níveis de leitura de um texto; O texto e as variações linguísticas; Funções da linguagem; Noções gerais sobre coesão e coerência textuais;					

As informações implícitas no texto: pressupostos, subentendidos e inferências;
Intertextualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e discussão de textos diversos (literários e não literários); aula expositiva; interação professor-aluno, aluno-aluno; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).

Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos e paródias; confecção de banners..

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, músicas, filmes, etc.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012. (Série Princípios). Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4099630/mod_resource/content/1/LIVRO%20OK%20Coes%C3%A3o%20e%20coer%C3%Aancia%20textuais%20Leonor%20F%C3%A1vero%281%29.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciência. In: FIORIN, José Luiz *et. al.* (orgs.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2012, p. 13-43. *E-book*. Disponível em:
<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572447966>. Acesso em: 29 set. 2021.

FIORIN, José Luíz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo, Ática, 2011. Disponível em:
http://www.faberj.edu.br/cfb-2015/downloads/biblioteca/portugues_instrumental/Li%C3%A7%C3%B5es%20de%20Texto%20Leitura%20e%20Reda%C3%A7%C3%A3o%20-%20Fiorin%20e%20Plat%C3%A3o.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

KOCH, Ingedore. V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1548>. Acesso em: 29 set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1991.

PALADINO, Valquíria da Cunha (org.). **Coesão e Coerência Textuais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2011. ISBN 9788579871412. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579871412>. Acesso em: 19 out. 2021.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444231>. Acesso em: 29 set. 2021.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: **30** CH Prática: **0** PCC: **10**
40

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Leitura e produção de textos I

Semestre: III

Nível: Graduação

EMENTA

Leitura, análise e produção de textos acadêmicos. Organização, características e finalidades de textos formais, como: artigo científico, ensaio, resenha crítica, resumo, relatório, monografia. O texto dissertativo-argumentativo e suas variadas formas, aplicabilidade e perspectivas teórico-críticas.

OBJETIVOS

Ler, compreender, interpretar e produzir textos dissertativo-argumentativos de gêneros diversos, obedecendo aos aspectos relacionados à estrutura e ao conteúdo (informatividade, adequação, clareza, coesão e coerência);
Assimilar e compreender as características de textos técnico-científicos, especialmente no âmbito acadêmico;
Desenvolver competências e habilidades linguísticas que auxiliem na produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

PROGRAMA
O texto dissertativo-argumentativo: conceito, características, modalidades e objetivos; Artigo científico; Ensaio; Resumo; Resenha crítica; Relatório; Monografia; Noções de método e pesquisa científica; O discurso citado e a intertextualidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas e dialogadas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo). Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos e paródias; confecção de banners.
RECURSOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, músicas, filmes, etc.
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6479/bakhtin-mikhail-estetica-da-criacao-verbal-sao-paulo-martins-fontes-2003.pdf. Acesso em: 04 out. 2021. ECO, Umberto; SOUZA, Gilson Cesar Cardoso. Como se faz uma tese. 13. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5755876/mod_resource/content/1/ECO%2C%20Humberto.%20Como%20se%20Faz%20uma%20Tese.%20Perspectiva%2C%2013ed%2C%201977.pdf. Acesso em: 04 out. 2021. FIORIN, José Luíz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo, Ática, 2011. Disponível em: http://www.faberj.edu.br/cfb-2015/downloads/biblioteca/portugues_instrumental/Li%C3%A7%C3%B5es%20de%20Texto%20Leitura%20e%20Reda%C3%A7%C3%A3o%20-%20Fiorin%20e%20Plat%C3%A3o.pdf. Acesso em: 04 out. 2021. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.

ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444231>. Acesso em: 29 set. 2021.

MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Seliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. 3. ed. Autêntica. ISBN 9788582179017. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582179017>. Acesso em: 19 out. 2021.

DICIONÁRIO Houaiss conciso. Edição de Mauro de Salles Villar. Rio de Janeiro: Moderna, 2011. 1078 p. ISBN 9788516072896.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532639820. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532639820>. Acesso em: 19 out. 2021.

WACHOWICZ, Tereza Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012. 166 p. ISBN 9788502161726.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: SOCIOLINGÜÍSTICA

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30 CH Prática: 10

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos:

Semestre: VIII

Nível: Graduação

EMENTA

O campo da sociolinguística: histórico e constituição. William Labov: a disciplina variacionista da sociolinguística. Conceitos teóricos principais: variação e mudança; relação entre língua e sociedade. Variedades linguísticas - variedades sociais e regionais; variedades padrão e não padrão; mudança linguística. Preconceito linguístico. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua

materna.
OBJETIVO
Apresentar os principais pressupostos teóricos da Sociolinguística, identificando as questões decorrentes da diversidade, variação e mudança linguística e suas implicações no ensino de língua materna; Identificar alguns pressupostos básicos da Teoria da Variação e Mudança linguística a partir das contribuições de William Labov. Descrever um panorama dos estudos da língua como um fato social; Refletir sobre a questão do preconceito linguístico. Discutir sobre a heterogeneidade do português brasileiro.
PROGRAMA
1. Surgimento da Sociolinguística; 2. Sociolinguística variacionista; 3. Labov: relação entre língua e sociedade; 4. Variedades sociais/regionais, padrão/não padrão, mudança linguística; 5. Preconceito linguístico; 6. Diversidade do Português brasileiro; 7. Sociolinguística e o ensino de língua materna.
METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura e discussão de textos diversos – aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, vídeos.
RECURSOS DIDÁTICOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, documentários, etc
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001. BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa: tradução gramatical, mídia e exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e

Educação. São Paulo: Parábola, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAGNO, Marcos (org.). Linguística da norma . São Paulo: Loyola, 2002.	
BAGNO, Marcos (org.). A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística . São Paulo: Contexto, 2000.	
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemu na escola, e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.	
NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.	
MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino do português . São Paulo: Contexto, 2000.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Graduação	
EMENTA	
Conceituação e classificação de Fonética, Fonologia e Ortografia: Fonética articulatória: anatomia e fisiologia da fala. Elementos segmentais e suprasegmentais. Modos e lugares de articulação. Classificação dos fonemas vocálicos e consonantais da Língua Portuguesa. Padrões silábicos da Língua Portuguesa.	
OBJETIVOS	

1. Conceituar Fonética, Fonologia e Ortografia destacando suas peculiaridades.
2. Caracterizar os sons da fala com base nas contribuições da fonética articulatória.
3. Identificar princípios e fundamentos de análise fonológica.
4. Classificar os fonemas vocálicos e consonantais do Português.
5. Transcrever fonética e fonologicamente vocábulos da Língua Portuguesa.
6. Descrever a estrutura silábica e acentual do Português.
7. Analisar o sistema ortográfico do Português e sua relação com o ensino.
8. Avaliar as dificuldades de aprendizagem nesse nível de uso da língua materna, especialmente na sua relação com o sistema ortográfico.
9. Instrumentalizar o futuro professor para tratamento não estigmatizante das variantes do Português falado no Brasil.

PROGRAMA

1. Fonética, Fonologia e Ortografia.
2. Fonética articulatória: identificação, descrição e produção dos sons da fala.
3. Fonologia: princípios e fundamentos de análise fonológica, identificação, classificação e distribuição de fonemas vocálicos e consonantais do Português.
4. Transcrição fonética e fonológica.
5. Sílabas e acento em Português.
6. Ortoepia e prosódia
7. Sistema ortográfico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e discussão de textos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem dinâmica (vídeo).

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. 3.ed.rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Lexikon, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788586368875>. Acesso em: 14 out. 2021.

SEARA, Izabel Christine; GONZAGA, Vanessa; LAZZAROTO-VOLCÃO, Christiane. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448826>. Acesso em: 14 out. 2021.

SILVA, Thais Cristófar. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000211>. Acesso em: 29 set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Thais Cristófar; SILVA, Adelaide; RAUBER, Andreia Schurt; SEARA, Izabel Christine; CANTONI, Maria. **Fonética Acústica**: os sons do português brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000792>. Acesso em: 14 out. 2021.

ENGELBERT, Ana Paula Petriu Ferreira. **Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Língua Portuguesa em Foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578387389>. Acesso em: 14 out. 2021.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro**: 2º período. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. *E-book*. Disponível em: petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Fonetica_Fonologia_PB_UFSC.pdf. Acesso em: 30 set. 2021.

COSTA, Januacele da; OLIVEIRA JR., Miguel (orgs.). **Estudos em fonética e fonologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. *Epub*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195292>. Acesso em: 14 out. 2021.

SILVA, Thais Cristófar. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446204>. Acesso em: 29 set. 2021.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h CH Prática: 20h
CH – Prática como componente Curricular do Ensino:	
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Não há
Semestre:	VII

Nível:	Superior
EMENTA	
Introdução: Elementos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	
OBJETIVO	
Conhecer e debater: I – A cultura surda e o processo de marginalização na educação de surdos. II – A Língua de Sinais Brasileira e sua fonologia, morfologia e sintaxe. III – A pragmática das situações comunicativas em sistemas linguísticos visuo -espaciais.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Introdução, Cultura surda, aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. UNIDADE II – A Língua de Sinais Brasileira, características básicas da fonologia, morfologia e sintaxe UNIDADE III – Pragmática da LIBRAS, a ordem básica da frase, classificadores, o processo de interpretação. UNIDADE IV – Situações comunicativas, prática no idioma, conversação básica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialógicas com auxílio de recursos audiovisuais; dinâmica em sinais; Grupos de trabalho e apresentação em Libras. Para atender os requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Práticas Como Componente Curricular serão desenvolvidos: Estudos de caso delineados a partir de desafios presentes no contexto escolar; Observação e resolução de situações-problema.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico: sala de aula, internet, celular, biblioteca, visita técnica. Recursos audiovisuais: projetor multimídia, quadro branco, pincéis.	

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD do IFCE, 2015. Terá caráter diagnóstico, formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos educandos acontecerá observando-se 3 elementos:

- 1 – Participação em aula.
- 2 – Prova escrita dissertativa.
- 3 – Produção de vídeo na língua alvo.

A atribuição da nota na primeira etapa se dará por meio de avaliação escrita e seminário.

Na segunda etapa a nota será atribuída por meio de avaliação prática (Interpretação português /LIBRAS, conversação)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo, SP: Parábola, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3 ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras**. São Paulo: Parábola, 2012

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: UFSC, 2008.

RAMOS, Clélia Regina. **LIBRAS: a língua de sinais dos surdos brasileiros**. Disponível para download na página da Ediotra Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>, 2004.

RODRIGUES, Cristiane Seimetz; VALENTE, Flávia. Aspectos linguísticos da Libras. **Curitiba: IESDE Brasil SA**, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: **40** CH Prática:

40

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: não
há

Semestre: II

Nível: Graduação

EMENTA

Origem, formação, desenvolvimento e expansão da Língua Portuguesa, numa perspectiva diacrônica. Para tanto serão estudados os diversos períodos, considerando aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e lexicais.

OBJETIVOS

Conhecer e distinguir as diversas etapas existentes na formação da atual língua portuguesa, com suas respectivas variações;
Identificar e refletir sobre os vários fenômenos (fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais) que concorreram para a formação, desenvolvimento e expansão da língua portuguesa;
Apreender e compreender os fatores que contribuíram para a constituição do português “brasileiro”;
Verificar e compreender as evoluções do português falado para o português escrito;
Compreender e analisar textos das várias fases do desenvolvimento da língua portuguesa.

PROGRAMA

Considerações sobre o latim clássico e o latim vulgar e a formação das línguas românicas;
Do latim aos primeiros textos em galego-português;
Do galego-português ao português europeu;
O português do Brasil;
O português na África e na Ásia;
As influências de outras línguas como: o árabe, o inglês, o indígena e dialetos africanos;
Leitura e análise de textos de épocas diversas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e discussão de textos de épocas diversas; aulas expositivas e dialogadas; pesquisas orientadas; debates; exercícios; uso de material multimídia.

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, músicas, filmes, etc.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

CANUTO, Húbson K. P. **Do Latim ao Português**: rudimentos de filologia e história da língua portuguesa com uma pequena gramática de latim. Curitiba: Appris, 2019.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788586368899>. Acesso em: 29 set. 2021.

TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

CUNHA, Celso F.; CINTRA, Luís Felipe L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2017. Disponível em:
<https://ia800706.us.archive.org/12/items/NovaGramaticaDoPortugusContemporneo/Nova%20gram%C3%A1tica%20do%20portugu%C3%AAs%20contempor%C3%A2neo%20.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2006.

FÁVERO, Leonor. **As concepções linguísticas no século XVIII**: A gramática portuguesa. Rio de

Janeiro: Lucerna, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1977594/mod_resource/content/1/Raizes_do_Brasil.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

SPINA, Segismundo. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: **60** CH Prática: **0** PCC: **20**
80

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: não há

Semestre: VII

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo da conceituação, significação e objetivos dos enunciados, considerando os diversos tipos de contextos e os princípios de cooperação que atuam no relacionamento linguístico entre falante e ouvinte. Estudo dos recursos semântico-pragmáticos na compreensão, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais.

OBJETIVOS

Conceituar e compreender Semântica e Pragmática e aplicar os conhecimentos a elas relacionados em atividades de análise, compreensão e interpretação de textos;
Compreender e refletir sobre a importância da forma e do conteúdo na expressão e no funcionamento dos discursos;

Analisar eficientemente diferentes tipos de texto, com ênfase nos elementos implícitos (pressuposições e inferências);
Aprofundar os conhecimentos acerca dos princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral;
Conhecer e aplicar as teorias dos atos de fala.

PROGRAMA

Conceituação, diferenciação e relação entre Semântica e Pragmática.
Semântica lexical, semântica estrutural e a evolução dos estudos semânticos.
Estudo sincrônico e diacrônico da significação como parte dos sistemas das línguas naturais.
Noções básicas de: campos semânticos; denotação e conotação; paronímia, homonímia, hiperonímia e hponímia, sinonímia e antonímia; polissemia; pressuposição; inferência; ambiguidade.
Pragmática: enunciado, contexto e sentido.
Pragmática, signo linguístico e as relações causais entre as palavras, expressões ou símbolos e seus usuários.
As máximas e a pragmática.
Semântica, pragmática e atos de fala.
A interação entre interlocutores e os fatores socioculturais envolvidos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e discussão de textos diversos; aulas expositivas e dialogadas; interação professor-aluno, aluno-aluno, incluindo debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).

Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos, paródias e planos de aula; confecção de banners..

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, músicas, filmes, etc.

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMENGAUD, Françoise. **Pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.

BENVENISTE, Emile. **Problemas de linguística geral I**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2006.

FIORIN, José Luiz. **As Astúcias da enunciação**: as Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo.

Contexto: São Paulo, 2016.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUARACIABA, Micheletti (org.). **Enunciação e gêneros discursivos**. São Paulo: Cortez, 2008.

LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. 2. ed. Tradução Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2021.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

ILARI, R. **Introdução à semântica**. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

ROMERO, Márcia *et al.* **Manual de linguística: semântica, pragmática e enunciação**. São Paulo: Vozes, 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA	
Código:	
Carga Horária Total:	80h
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Não tem
Semestre:	I
Nível:	Graduação
EMENTA	
A linguística como ciência: herança saussureana normatividade e descritivismo. Variação e	

mudança linguística. Pressupostos teórico-metodológicos das correntes teóricas da Linguística moderna. Princípios de descrição e análise linguística.

OBJETIVOS

Reconhecer as variações linguísticas em diversos contextos sociais, bem como manifestações de preconceito linguístico.

Relacionar conceitos e princípios da linguística nos níveis de análise.

Descrever a história da fundação da linguística contemporânea.

Analisar aplicações de língua padrão e não padrão.

Relacionar o emprego das variações linguísticas em cada região.

Compreender as variedades da língua como prática social e não como erro gramatical.

Refletir sobre a natureza, as propriedades e as funções da linguagem verbal considerados em Bases de Análise Gramatical e introduzir novos conceitos.

Refletir sobre aspectos do significado e sobre usos das línguas.

PROGRAMA

Aquisição de conhecimentos básicos em Linguística;

Noções de áreas da Linguística sobre Fonética e Fonologia, Semântica e Pragmática;

Domínio de conceitos fundamentais nas novas áreas introduzidas;

Linguagem verbal e línguas naturais;

Distinções clássicas em linguística;

Compreensão do fenômeno da variação e mudança linguística;

Fatores e componentes da comunicação verbal;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas de exposição teórica e aulas de realização de exercícios e resolução de problemas. Estes exercícios servem para testar conhecimentos e para, de forma progressiva, os estudantes poderem identificar problemas e os poderem relacionar de forma integrada, envolvendo os diferentes tópicos do programa.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

Exames orais e escritos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais; Debates sobre temas propostos e participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECATO, Cleuza. **Introdução aos fundamentos teóricos da linguística**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. (Série Língua Portuguesa em Foco). ISBN 9788559724318. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559724318>. Acesso em: 20 out. 2021.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8572441921>. Acesso em: 4 out. 2021.

KOCH, Ingedore villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015. ISBN 9788572448819. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448819>. Acesso em: 20 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Cláudia Soares *et al.* **Língua portuguesa: classes gramaticais e texto dissertativo**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Por dentro da Língua Portuguesa). ISBN 9788582125410. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582125410>. Acesso em: 20 out. 2021.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788552000211. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000211>. Acesso em: 20 out. 2021.

GAVIOLI-PRESTES, Cindy Mery; LEGROSKI, Marina Chiara. **Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Coleção Língua Portuguesa em Foco). ISBN 9788544302521. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544302521>. Acesso em: 20 out. 2021.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004. 567 p. ISBN 9788526270763.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I

Código:	
Carga Horária Total:	80h CH prática: 60 PCC: 20
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Não tem
Semestre:	IV
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo de aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua portuguesa. Abordagem teórica e aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais do português.	
OBJETIVO	
Compreender os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos que fundamentam a língua portuguesa. Praticar a análise morfossintática no português em diversos contextos Analisar aspectos gramaticais mais complexos do português.	
PROGRAMA	
Língua e sistema Conceituação de gramática (noções básicas: gramática formal, gramática funcional) Sincronia e diacronia Morfemas: identificação e classificação Inventário de afixos Processos de criação lexical: composição, derivação, conversão	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos, exposição teórica do conteúdo, apresentação de seminários. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos, planos de aula; confecção de banners.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).	

AVALIAÇÃO	
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001. BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1985. ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2002. FIORIN, J. L. Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2002. MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1. FROMKLIN, V. Introdução à lingüística. Lisboa: Almedina, 1997.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	
Código:	

Carga Horária Total: 80h	CH teórica: 60 CH prática: 0 PCC: 20
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I
Semestre:	V
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo de aspectos de assuntos morfológicos, como a lexicalização, as fronteiras lexicais, condições de produção e produtividade das regras de formação de palavras e processos derivacionais com aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais da língua portuguesa.	
OBJETIVO	
Estudar os padrões sintáticos em Língua Portuguesa, sob diferentes pontos de vista; Investigar questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no ensino fundamental e médio; Analisar criticamente os diferentes pontos de vista dos gramáticos de Língua Portuguesa, a partir da NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) e as implicações na formalização de análise.	
PROGRAMA	
A distinção entre o mórfico e o morfossintático; As categorias nominais: o domínio morfológico e morfossintático; As categorias verbais: as distinções morfossintáticas entre a desinência modo-temporal e a número-pessoal; As categorias verbais: modo-tempo-aspecto e voz	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos, exposição teórica do conteúdo, apresentação de seminários. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos, planos de aula; confecção de banners.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).	

AVALIAÇÃO	
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001. BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LOPES, E. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1985. ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2002. FIORIN, J. L. Introdução à lingüística. São Paulo: Contexto, 2002. MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1. FROMKLIN, V. Introdução à lingüística. Lisboa: Almedina, 1997.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA TEXTUAL	
Código:	
Carga Horária Total: 80h	CH prática: 60 CH prática: 0 PCC: 20

Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Não tem
Semestre:	VI
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo das contribuições da Linguística Textual para o ensino de língua portuguesa na escola: a concepção de linguagem entre sujeitos sociais, e desempenho de atividade sociocomunicativa.	
OBJETIVO	
Compreender através da leitura a parte do produtor do texto e a parte do interpretador. Construir sentido a partir da participação ativa. Analisar textos formais e informais. Aprimorar as habilidades de leitura crítica e produção de textos.	
PROGRAMA	
Linguística Textual: origem, história e relevância Texto: conceituação Modalidades de texto: fala e escrita Estratégias de processamento textual A textualidade e seus fatores: coesão e coerência Intertextualidade Gêneros textuais e tipos de textos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos, exposição teórica do conteúdo, apresentação de seminários, pesquisa orientada para o estudo de textos e gêneros escolares e acadêmicos e produção de textos acadêmicos. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos, planos de aula; confecção de banners, exposição de gêneros textuais.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).	
AValiação	

Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**: inEstética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. B. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ELIAS, Vanda Maria; MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. **Linguística Textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449915. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572449915>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**ANEXO III - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs) DAS DISCIPLINAS
OBRIGATÓRIAS
(Componentes curriculares – Literaturas portuguesa, brasileira e africana)**

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: não há		
Semestre: I		
Nível: Superior		
EMENTA		
Exame do texto literário como entidade discursiva resultante de um entrecruzamento de linguagens. Estudo de questões referentes às conceituações de Literatura e de Teoria da Literatura.		
OBJETIVO		
Compreender aprofundadamente o texto de criação artística, entendido em suas relações com o contexto e com o intertexto.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – LITERATURA, ARTE E CULTURA		
• Arte, cultura e literatura. • Noções fundamentais da literatura e sua natureza histórica: o texto, o autor e o leitor. • A literatura como objeto representativo da sociedade: mimese e verossimilhança. • A linguagem literária: literariedade		
UNIDADE II – O GÊNERO LÍRICO: pressupostos teóricos		
• Os gêneros literários • O que é a lírica? • Subgêneros da lírica		

UNIDADE III – ANÁLISE DE POESIA

Parte I: Comentário analítico

- O levantamento de dados
- A análise de dados

Parte II: A interpretação

Parte III: Abordagens analíticas do poema I

Parte IV: Abordagens analíticas do poema II

UNIDADE IV – A FICÇÃO NARRATIVA (PROSA)

- Romance
- Novela
- Conto
- Crônica

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas e dialogadas; videoaulas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas, exercícios, seminários e produção de vídeos (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. Arte poética. *In*: ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1991. p. 53-68. Disponível em: http://www.usp.br/cje/depaula/wp-content/uploads/2017/03/Po%C3%A9tica_Hor%C3%A1cio-1.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Tradução Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/121535/mod_resource/content/1/LITERATURA%20PARA%20QU%C3%8A.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

EAGLETON, Terry. Introdução: o que é literatura? *In*: EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Tradução: Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 1-24. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6072981/mod_resource/content/1/terry%20eagleton%20-%20introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20teoria%20literaria.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/2538777/mod_folder/content/0/Nadia%20Battela%20Gotlib%20Teoria%20do%20conto.pdf

20-%20Teoria%20do%20Conto.pdf?forcedownload=1. Acesso em: 15 out. 2021.

LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. São Paulo: Editora 34, 2000. (Coleção Espírito Crítico). Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4179817/mod_resource/content/1/A%20TEORIA%20DO%20ROMANCE.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

PROUST, Marcel. **Sobre a leitura**. 4. ed. Campinas-SP: Pontes, 2003. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5650233/mod_resource/content/1/Proust%20-%20Sobre%20a%20leitura.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 4.ed. São Paulo: Perspectivas, 2006. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5650145/mod_resource/content/1/todorov-t-as-estruturas-narrativas.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A. **Noções de análise histórico-literária**. São Paulo: Humanitas, 2005. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2165942/mod_resource/content/1/Antonio-Candido-Noc%CC%A7o%CC%83es-de-Ana%CC%81lise-Histo%CC%81rico-Litera%CC%81ria.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: Literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora FMG, 2001. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4423380/mod_resource/content/1/demonio%20da%20teoria%20.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

GINZBURG, Jaime. O valor estético: entre universalidade e exclusão. **Alea**, vol. 10, n. 1, jan-jun 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/alea/a/zH3h9KN3BsTrnB8pGsQ6mCr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2021.

PAULA, Laura da Silveira. **Teoria da literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Literatura em foco). ISBN 9788582124529. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582124529>. Acesso em: 18 out. 2021.

SILVA, Pedro Paulo da (org.). **Teoria da Literatura I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ISBN 9788543005270. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543005270>. Acesso em: 18 out. 2021.

SILVA, Pedro Paulo da (org.). **Teoria da Literatura II**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN 9788543011042. *E-book*. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543011042>. Acesso em: 18 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CRÍTICA LITERÁRIA	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Teoria da Literatura	
Semestre: II	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo das correntes teóricas e seus métodos de leitura interpretativa, levando-se em conta concepções presentes no Formalismo Russo, na Crítica Sociológica, no Estruturalismo, na Crítica Psicanalítica.	
OBJETIVO	
Apresentar panoramicamente as principais correntes críticas; Analisar de forma crítica os textos estudados; Estabelecer semelhanças e diferenças entre os procedimentos e abordagens metodológicas das principais correntes críticas; Identificar em ensaios críticos os métodos de abordagem;	
PROGRAMA	
UNIDADE I – TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA: INTRODUÇÃO • Aristóteles. A poética clássica. • Escolástica. UNIDADE II – A CRÍTICA MODERNA • Formalismo Russo • Crítica Sociológica • Estruturalismo • Crítica Psicanalítica UNIDADE III – A CRÍTICA BRASILEIRA • Crítica literária no Brasil • O problema da definição do campo da literatura brasileira; • A construção do cânone brasileiro	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas e dialogadas; videoaulas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).
RECURSOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas, exercícios, seminários e produção de vídeos (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1991. CALVINO, I. Por que ler os clássicos? 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras. 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Cl%C3%A1ssicos%3F%20.pdf. Acesso em: 15 out. 2021. DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. E-book. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_093effa656194602b2bb25561277a65d.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução: Waltensir Dutra. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019. ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. In: ELIOT, T. S. Ensaaios. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Arte Ed., 1989. p. 37-48. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4638060/mod_resource/content/1/Tradi%C3%A7%C3%A3o-e-Talento%20Eliot-pdf-compressed.pdf. Acesso em: 30 set. 2021. MONTEZ, L. B. A teoria do romance de Georg Lukács e a filosofia clássica alemã. Forum Deutsch. Rio de Janeiro, v.4, n. 1, p. 87-103, 2000. MOSTAFA, Solange Puntel. A força do estruturalismo francês na análise dos produtos culturais. Educação unisinos, São Leopoldo, s.n., v. 10, n. 3, set/dez. 2006, p. 237-242. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4496/449644424009.pdf. Acesso em: 30 set. 2021. NASCIMENTO, Jose Gaspar O. Principais fundamentos do estruturalismo linguístico. Revista de Estudos Universitários, Sorocaba: s.n., v. 27, n. 1, jun. 2001, p. 89-98. Disponível em: http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/reu/article/view/2713/2321. Acesso em: 30 set. 2021. PEREIRA, Maria Luiza Scher. Rastros, restos e resíduos, em Chicago: reflexões sobre crítica literária e estudos culturais. Ipotesi, Juiz de Fora: s.n., v.3, n.2, jul./dez. 1999, p. 35-44. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/ipotesi/article/view/19220/10206. Acesso em: 30 set. 2021.

ROCHA, Luiz Carlos Moreira. A pós-modernidade e os estudos culturais. **Glauks**, Viçosa: s.n., v.5, n.2, jul./dez. 2005, p. 167-174.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4423352/mod_resource/content/1/Todorov_A%2Bliteratura%2Bem%2Bperigo.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDINI, Aurora Fornoni. Formalismo Russo, uma revisitação. **Literatura e Sociedade**, São Paulo, v. 5, n. 5, 2000, p. 30-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/l/article/view/18326/20389>. Acesso em: 30 set. 2021.

DANNER, Leno Francisco; DORRICO, Julie; DANNER, Fernando. Em busca da terra sem males: violência, migração e resistência em Kaká Werá Jecupé e Eliane Potiguara. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, DF, n. 58, e587, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2316-4018587>. Acesso em: 23 fev. 2022.

MARIANO, Silvana Aparecida. O sujeito do feminismo e o pós-estruturalismo. **Estudos Feministas**, Florianópolis: s.n., v. 13, n. 3, set./dez. 2005, p. 483-5006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/8mFpyJkkjRyMxnsqxQBZ95z/?lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2021.

SILVA, Débora Teresinha Mutter da. **Crítica literária**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788559725452. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559725452>. Acesso em: 18 Oct. 2021.

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira (org.). **Introdução à crítica literária**. São Paulo: Editora Pearson, 2018. ISBN 9788543020143. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543020143>. Acesso em: 18 out. 2021.

OLIVEIRA, Silvana. **Teoria e crítica literária**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9788522702473. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788522702473>. Acesso em: 18 out. 2021.

ARAÚJO, Nabil. **A crítica literária e a função da teoria reflexão em quatro tempos**. Belo Horizonte: FALÉ/UFMG, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://labeled-letras-ufmg.com.br/wp-content/uploads/2020/12/A-critica-literaria-e-a-funcao-da-teoria.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021.

PEREIRA, Mara Elisa Matos; Braga, Maria Alice; Kirchof, Edgar Roberto; Brodbeck, Jane Thompson; Alves, José Edil de Lima. **Estruturas do texto literário**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. ISBN 9788582125403. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582125403>. Acesso em: 18 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURAS AFRICANAS E INDÍGENAS	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 0 PCC: 10
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: nenhum	
Semestre: V	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo das relações estabelecidas entre História, Literatura e Memória nas literaturas africanas de Língua Portuguesa. O olhar crítico sobre a colonização. As utopias libertárias e a descolonização política e literária. As literaturas africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) por meio da leitura e análise sucinta das obras dos mais representativos autores dos países referidos.	
OBJETIVO	
Conhecer um pouco da história dos países africanos de Língua Portuguesa, por meio da discussão e da desconstrução de visões estereotipadas sobre a África e os africanos, e promovendo diálogo entre as experiências de vida e memória de escritores africanos dos países de expressão em língua portuguesa, além dos diferentes caminhos seguidos por essas literaturas durante e após a colonização portuguesa.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ASPECTOS HISTÓRICOS • História, Literatura e Memórias nas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. • Olhares críticos sobre os Processos de Colonização e Descolonização. UNIDADE II – LITERATURAS AFRICANAS • Narrativas moçambicanas. • Ficção e cinema africanos. • Narrativas de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau. • Narrativas de Angola • Poesia Moçambicana. • Poesia de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau • Poesia Angolana. UNIDADE III – LITERATURA INDÍGENA • Narrativas indígenas.	

• Cultura e manifestações literárias indígenas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas e dialogadas; videoaulas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo). Prática como componente curricular: realização de saraus, apresentação de vídeos de curta duração com autores africanos, intercâmbios via meet com escritores africanos.
RECURSOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas, exercícios, seminários e produção de vídeos (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, Mário Pinto de. Antologia temática da poesia africana . Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1975.
ANTOLOGIA poética da Guiné-Bissau. Lisboa: Inquérito, 1990.
ARAÚJO, Cremilda Medina. Sonha mamana África . São Paulo: Epopéia, 1987.
BENDER, Gerald. Angola sob o domínio português: mito e realidade . Lisboa: Dom Quixote, 1989.
BOSI, Alfredo. A Dialética da colonização . São Paulo: Companhia das Letras, 1992
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade . 5. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.
CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo . Trad. Noêmia de Sousa. Lisboa: Sá da Costa, 1978.
CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas . Lisboa: Vega, 1994.
COELHO, Teixeira. O que é utopia . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
DAVIDSON, Basil. Mãe negra . Lisboa: Sá da Costa, 1978.
DAVIDSON, Basil. Os Africanos: uma introdução à sua história cultural . Lisboa: Ed. 70, 1981.
DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de. Povos Indígenas no Brasil: Perspectiva no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual . Curitiba, PR : Brazil Publishing, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://www.cbce.org.br/item/povos-indigenas-no-brasil--perspectivas-no-fortalecimento-de-lutas-e-combate-ao-preconceito-por-meio-do-audiovisual . Acesso em: 21 fev. 2022.

ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro da literatura angolana**. Luanda: UEA, 1983.

FANON, Frantz. **Os Condenados da terra**. Prefácio de Sartre. Trad. José Laurêncio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Rio de Janeiro: Ed. Fator, 1983.

FERREIRA, Manuel. **No Reino de Caliban**. 3. ed. Porto: Plátano, 1977. v. 3.

FERREIRA, Manuel. **50 poetas africanos**. Lisboa: Ed. Plátano, 1989.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

KI-ZERBÔ, Joseph. **História da África negra**. Lisboa: Europa - América, 1978. v. 2.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LE MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. *E-book*. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022.

MATA, Inocência. **Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa**. Ponte vedra/ Braga: Cadernos do Povo, 1992.

MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MENDONÇA, Fátima. **Literatura moçambicana**: a história e as escritas. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane, 1988.

MOSER, Gerald; FERREIRA, Manuel. **Bibliografia das literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: IN - CM, 1983.

MOURALIS, Bernard. **As Contraliteraturas**. Coimbra: Almedina, 1982

MUNDURUKU, Daniel. **Contos indígenas brasileiros**. São Paulo: Global Editora, 2004.

NEVES, João Alves. **Poetas e contistas africanos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963.

NOBRE, Maria da Conceição. **Antologia de poesias angolanas**. Nova Lisboa: Serviços Culturais, 1957.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMANCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam Lucia dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BONNICI, Thomas. **O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura**. Maringá: EDUEM, 2000.

BOSI, Ecléia. **Memória e sociedade**: lembranças dos velhos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia (orgs.). **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de Língua Portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006. p. 187.

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.) **Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção** [recurso eletrônico] / Julie Dorrico; Leno Francisco Danner; Heloisa Helena Siqueira Correia; Fernando Danner (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.
<http://atempa.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Literatura-ind%C3%ADgena-contempor%C3%A2nea-Livro-.pdf>

FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Literaturas africanas de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2009.

JEKUPÉ, Olívio. **Literatura escrita pelos povos indígenas**. São Paulo: Scortecci Editora, 2009.

ROCHA, Everardo; SANTOS, Joel; BERND, Zila. **O que é etnocentrismo, racismo e negritude**. São Paulo: Editora Círculo do Livro, s/d.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas**: história e antologia. São Paulo: Ática, 1985.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I	
Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Teoria de Literatura	
Semestre: III	

Nível: Graduação	
EMENTA	
Os movimentos literários portugueses, desde o período medieval até segunda metade do século XIX, compreendendo Trovadorismo, Classicismo, Barroco, Arcadismo e Romantismo; com as devidas contextualizações histórico-culturais, político-ideológicas e sociais.	
OBJETIVO	
Assimilar e compreender a formação da língua e da literatura portuguesa no período medieval, com o Trovadorismo, até a segunda metade do século XIX com o Romantismo e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, relação com outras manifestações artísticas, bem como a articulação com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
Trovadorismo galego-português conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; a linguagem das cantigas trovadorescas, principais trovadores. O teatro de Gil Vicente; autos vicentinos. Classicismo e Humanismo: conceito, características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; principal produção: Sá de Miranda, “Os Lusíadas”, de Luís de Camões. Barroco: conceito, características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; principal produção: “Os Sermões”, de Padre Antônio Vieira. Arcadismo: conceito, características; academias; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; principal autor: Manuel Maria Barbosa du Bocage. Romantismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções de Almeida Garret, de Alexandre Herculano, de Camilo Castelo Branco e de Júlio Dinis. Realismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções de Guerra Junqueiro, de Cesário Verde, de Antero de Quental, de Fialho de Almeida, de Ramalho Ortigão, de Eça de Queirós.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: documentários, vídeos e filmes.	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	
AValiação	

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELINI, Paulo Ricardo Kralik. **A criação da memória**: rastros autobiográficos na literatura portuguesa. Porto Alegre: Editora EdPUC-RS, 2013. ISBN 9788539703791. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788539703791>. Acesso em: 18 out. 2021.

REIS, Benedicta Aparecida Costa dos; OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de. **Manual Compacto de Literatura Portuguesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010. ISBN 9788533948860. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948860>. Acesso em: 18 out. 2021.

SANCHES, Marcia de Mattos (org.). **Literatura portuguesa I**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543016887. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016887>. Acesso em: 18 out. 2021.

ULBRA. **Literatura portuguesa**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008. ISBN 9788578381004. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578381004>. Acesso em: 18 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORA, Antônio Soares. **Presença da literatura portuguesa**: era clássica. São Paulo: DIFEL, 1970.

AMORA, Antônio Soares. **Presença da literatura portuguesa**: simbolismo. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974. v. 4 . 306 p.

GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

SPINA, Segismundo. **Presença da literatura portuguesa**: era medieval. 6. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1977. 230 p.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de. **Minimanual compacto de literatura portuguesa**: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 2003.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos:	
Semestre: IV	
Nível: Graduação	
EMENTA	
Os movimentos literários portugueses, desde o Simbolismo até a Literatura contemporânea; com as devidas contextualizações histórico-culturais, político-ideológicas e sociais.	
OBJETIVO	
Assimilar e compreender a Literatura Portuguesa no período Simbolista até a Literatura contemporânea e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, relação com outras manifestações artísticas, bem como a articulação com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
Simbolismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; principais escritores: Eugênio de Castro, Antônio Nobre, Camilo Pessanha, Augusto Gil, Manuel Laranjeira. Orfismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; principais escritores: Fernando Pessoa e seus heterônimos, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros. Interregno: conceito; características; principais escritores: Florbela Espanca e Aquilino Ribeiro. Presencismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções e os principais escritores: José Régio, Miguel Torga, Irene Lisboa. Neo-realismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; principais escritores: Alves Redol, Fernando Namora. Surrealismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; principais escritores: Mário Cesariny de Vasconcelos, Alexandre O'Neil. Tendências contemporâneas: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções; principais escritores: Vergílio Ferreira, Agustina Bessa-Luís, José Saramago, Lobo Antunes, Lídia Jorge.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: documentários, vídeos e filmes.	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	
AVALIAÇÃO	
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABDALA JÚNIOR, Benjamin. História social da Literatura Portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.	
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.	
AMORA, Antônio Soares. Presença da literatura portuguesa – era clássica . São Paulo: DIFEL, 1970.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERARDINELLI, C. Estudos de Literatura Portuguesa . Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985.	
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos . 22. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.	
SARAIVA, Antônio José. Iniciação à Literatura Portuguesa . São Paulo: Cia. das Letras, 1999.	
SARAIVA, Antonio; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . 17. ed. [Porto, Portugal]: Editora Porto, 1996.	
OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de. Minimanual compacto de literatura portuguesa: teoria e prática . São Paulo: Rideel, 2003. 319 p. ISBN 9788533905887.	

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 02	

Pré-requisitos: Teoria da Literatura	
Semestre: IV	
Nível: Graduação	
EMENTA	
Os movimentos literários no Brasil do início do século XVI até o século XVIII: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo. Conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; produções de Pero Vaz de Caminha, de Gregório de Matos Guerra, de Padre Antônio Vieira, de Cláudio Manuel da Costa, de Tomás Antônio Gonzaga, de Basílio da Gama e de Santa Rita Durão.	
OBJETIVOS	
Assimilar e compreender a produção literária brasileira do início do século XVI até o século XVIII e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, influências europeias, relação com outras manifestações artísticas, bem como a articulação com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
Quinhentismo – Carta de Pero Vaz de Caminha; Barroco: Gregório de Matos (lirismo e sátira), Padre Antônio Vieira (Sermões); Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Poemas), Tomás Antônio Gonzaga (lirismo e sátira); Basílio da Gama (O Uruguai); Santa Rita Durão (Caramuru).	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar.	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	
AValiação	
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.	
CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: história e antologia . 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.	

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: (momentos decisivos)**. 7. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Editora Itatiaia Limitada, 1993. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Trad. Álvaro Cabral. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria. **A literatura no Brasil. Era Barroca, Era Neoclássica**. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986. v. 2.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.

GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira: Origens, Barroco, Arcadismo**. São Paulo: Cultrix, 1985.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: **60** CH Prática: - **20**

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Literatura Brasileira I

Semestre: V

Nível: Graduação

EMENTA
Os movimentos literários no Brasil do século XIX: Romantismo, Realismo/Naturalismo/Parnasianismo e Simbolismo. Conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; produções literárias de autores representativos das referidas estéticas.
OBJETIVO
Assimilar e compreender a produção literária brasileira do início do século XIX e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, influências europeias, relação com outras manifestações artísticas, bem como a articulação com outras áreas do saber.
PROGRAMA
Romantismo Poesia e gerações: Indianismo (Gonçalves Dias); Mal do século (Álvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu); Condoreirismo (Castro Alves, Fagundes Varela). Prosa: (Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, Visconde de Taunay, Bernardo Guimarães, Manuel Antônio de Almeida). Realismo/Naturalismo/Parnasianismo: (Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Olavo Bilac). Simbolismo (Cruz e Sousa); (Alphonsus de Guimaraens).
METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar.
RECURSOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira : história e antologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira : (momentos decisivos). 7. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Editora Itatiaia Limitada, 1993. v. 2.

COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria. A literatura no Brasil. Era romântica. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986. v. 3.	
COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria. A literatura no Brasil: Era realista. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986. v. 4.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. Trad. Álvaro Cabral. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	
SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2018.	
COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.	
MUNDURUKU, Daniel. Contos indígenas brasileiros. São Paulo: Global Editora, 2004.	
MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 29. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.	
MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira: Romantismo. São Paulo: Cultrix, 1985.	
MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira: Realismo. São Paulo: Cultrix, 1985.	
MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira: Simbolismo. São Paulo: Cultrix, 1985.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III	
Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70 CH Prática: 0 PCC: 10
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Literatura Brasileira II	
Semestre: VI	

Nível: Graduação	
EMENTA	
Os movimentos literários no Brasil, do início do século XX até a década de 1930: Pré-Modernismo, Vanguardas europeias, Semana de Arte Moderna, Modernismo (gerações de 20 e 30), com as devidas contextualizações histórico-culturais, político-ideológicas e sociais.	
OBJETIVOS	
Assimilar e compreender a produção literária brasileira do início do século XX à geração de 1930 e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, influências europeias, relação com outras manifestações artísticas bem como a articulação com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
Pré-Modernismo: conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções de Graça Aranha, Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos. As Vanguardas europeias (Futurismo, Cubismo, Expressionismo, Dadaísmo e Surrealismo) e suas implicações no Modernismo brasileiro. A Semana de Arte Moderna: antecedentes; as diversas manifestações artístico-culturais; consequências. A primeira fase do Modernismo brasileiro (década de 20): conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as revistas e movimentos; a produção de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Alcântara Machado e outros autores. A segunda fase do Modernismo brasileiro (década de 30): conceito; características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; a prosa: José Américo de Almeida, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego e Jorge Amado; a poesia: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Murilo Mendes e Jorge de Lima; outros autores.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo), incluindo documentários e filmes. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos e planos de aula; aplicação de técnicas de ensino; confecção de banners.	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia,	

quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	
AVALIAÇÃO	
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015. CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: história e antologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origem e unidade. São Paulo: Edusp, 1999. v. 2. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2003. v. 5. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. Trad. Álvaro Cabral. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e Modernismo brasileiro. 19. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2009. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2018. MOISÉS, Massaud, A literatura brasileira através dos textos. 29. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV	
Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 70 CH Prática: 0 PCC: 10
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Literatura Brasileira III	
Semestre: VII	
Nível: Graduação	
EMENTA	
A literatura brasileira: da terceira fase do Modernismo – também denominada Geração de 45 – à contemporaneidade, com as devidas contextualizações histórico-culturais, político-ideológicas e sociais. Inclui-se, portanto, um estudo sob o ponto de vista crítico-analítico, relacionado com outras manifestações artísticas e diversos campos do saber.	
OBJETIVO	
Compreender a produção literária brasileira de meados do século XX (Geração de 45) ao início do século XXI e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, pretende-se, portanto, possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações; características; produção dos autores mais representativos; influências tecnológicas na contemporaneidade; relação da arte literária com outras artes, como a música e o cinema; e articulação da literatura com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
Geração de 45: características; panorama histórico-cultural e contexto político-ideológico; as principais produções de Clarice Lispector, Guimarães Rosa e João Cabral de Melo Neto. A poesia concreta, o Neoconcretismo, a poesia práxis, o poema processo e a poesia marginal. Outras produções em prosa da segunda metade do século XX; podem-se incluir autores como: Lygia Fagundes Telles, Dalton Trevisan, Carlos Heitor Cony, João Ubaldo Ribeiro, Luis Fernando Veríssimo, Fernando Sabino, Rubem Fonseca, Chico Buarque, Lourenço Diaféria, Bernardo Élis, Mário Palmério, Moacyr Scliar, Millôr Fernandes, Rubem Braga, Osman Lins, Paulo Mendes Campos, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, Antônio Callado. A produção dramática de Nelson Rodrigues, Dias Gomes, Ariano Suassuna e Gianfrancesco Guarnieri. A produção poética de Adélia Prado, Mário Quintana, Ferreira Gullar, Manoel de Barros, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski e Thiago de Mello.	

A produção literária do início do século XXI
METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo), incluindo documentários e filmes. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; elaboração de vídeos e planos de aula; aplicação de técnicas de ensino; confecção de banners.
RECURSOS DIDÁTICOS
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, músicas, filmes, etc.
AValiação
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015. BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: história e antologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origem e unidade. São Paulo: Edusp, 1999. v. 2. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2003. v. 6. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001. MORICONI, Ítalo (org.). Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. MORICONI, Ítalo (org.). Os cem melhores poemas brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. SANTOS, Joaquim Ferreira dos. As cem melhores crônicas brasileiras do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. MOISÉS, Massaud, A literatura brasileira através dos textos. 29. ed. São Paulo: Editora Cultrix,

2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAUMAN, Zygmunt. Identidade : entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.	
CAMPOS, Augusto de <i>et al.</i> Teoria da poesia concreta . São Paulo: Duas Cidades, 1975.	
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . Trad. Álvaro Cabral. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	
MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses : conversa sobre a origem da cultura brasileira. São Paulo: Global Editora, 2013. ISBN 9788526019782. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788526019782 . Acesso em: 21 Fev. 2022.	
MUNDURUKU, Daniel; DIAKARA, Jaime. Wahtirã : A lagoa dos mortos. Belo Horizonte: Autêntica infantil e juvenil, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191463/epub/0 . Acesso em: 21 fev. 2022.	
SANT'ANA, Affonso Romano. Música popular e moderna poesia brasileira . 2. ed. Petrópolis: Rocco, 2004.	
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. Brasil : uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.	
SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura Brasileira . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2018.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos:	
Semestre: VII	

Nível: Graduação	
EMENTA	
As diversas vertentes e especificidades da Literatura cearense, considerando obras e autores relevantes dos séculos XIX, XX e XXI, destacando a atuação de grupos, agremiações, clubes, jornais e revistas na vida intelectual, cultural e artística do Ceará.	
OBJETIVO	
Assimilar e compreender a Literatura cearense produzida desde o Romantismo até a contemporaneidade e sua relação com o panorama histórico, cultural, político, estético e ideológico vigente. Nessa perspectiva, intenta-se possibilitar a apreensão e compreensão de aspectos diversos, como: conceituações, características, produção dos autores mais representativos, relação com outras manifestações artísticas, bem como a articulação com outras áreas do saber.	
PROGRAMA	
1. Romantismo (Juvenal Galeno) Padaria Espiritual 2. Real-Natualismo (Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo e outros) 3. Parnasianismo (Antônio Sales, Cruz Filho e outros) 4. Simbolismo (Lopes Filho, Lívio Barreto e outros) 5. Modernismo (Grupo Clã) 6. Contemporaneidade: Moreira Campos, Natércia Campos, Ronaldo Correia de Brito, Ana Miranda.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos diversos – literários (predominantemente), históricos, filosóficos e sociológicos; aulas expositivas e dialógicas; debates; exercícios; uso de material complementar: documentários, vídeos e filmes. Prática como componente curricular: seminários e minicursos; apresentação de textos, leituras de textos ao ar livre, elaboração de vídeos, paródias, confecção de banners.	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	
AValiação	
Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas e exercícios (individuais e coletivos; orais – ex.: seminários – e escritos; com e sem consulta a material didático).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEVEDO, Sânzio de. Literatura Cearense . Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976.	
AZEVEDO, Sânzio de. Breve História da Padaria Espiritual . Fortaleza: UFC, 2011.	
BARRETO, Lívio. Dolentes . Fortaleza: UFC, 2009.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTENEGRO, Abelardo. **Ceará e o profeta da chuva**. Fortaleza: UFC, 2008.

SAMPAIO, Aíla. **Literatura no Ceará**. Fortaleza: INESP, 2019. Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/index.php/publicacoes/category/111-educacao-pedagogia?download=1211:literatura-no-cear%C3%81>. Acesso em: 29 nov. 2021.

SILVA, Fernanda Maria Diniz da; SOUSA, Alexandre Vidal de; SILVA, Fernângela Diniz da; LIMA, Francisco Wellington Rodrigues (orgs.). **Percursos da literatura no Ceará**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2017. 312p. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/45972>. Acesso em: 29 nov. 2021.

MARQUES, Rodrigo. **Literatura cearense**: outra história. Fortaleza: Dummar, 2018.

DAMASCENO, Kedma Janaina Freitas. Considerações sobre o concretismo na literatura cearense. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA, 3.; SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UFC, 10., 1-3 out. 2012, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Expressão Gráfica; Wave Media, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/42791>. Acesso em: 29 nov. 2021.

**ANEXO IV - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs) DAS DISCIPLINAS
OBRIGATÓRIAS
(Componentes curriculares – parte de língua e literatura espanhola)**

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑOL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h CH Práctica: -
CH - Prática como Componente curricular do ensino	-
Número de Créditos:	2
Pré-requisitos:	Espanhol I: Língua e cultura
Semestre:	II
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos aspectos segmentais e suprasegmentais da língua espanhola e suas variações regionais e dialetais.	
OBJETIVOS	
Conceituar fonética, fonologia e ortografia. Caracterizar os sons da fala com base nas contribuições da fonética articulatória. Exercitar análises fonológicas. Transcrever fonética e fonologicamente vocábulos da língua espanhola. Identificar o fonema e as sílabas do espanhol e os processos fonológicos existentes na língua. Identificar a presença da variação fonológica no sistema linguístico da língua espanhola.	

PROGRAMA
1. Fonética, Fonologia e Ortografia. 2. Fonética articulatória: identificação, descrição e produção dos sons da fala. 3. Fonologia: princípios e fundamentos de análise fonológica, identificação, classificação e distribuição de fonemas vocálicos e consonantais da língua espanhola. 4. Transcrição fonética e fonológica. 5. Traços distintivos. 6. Sílabas e acento.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social; Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos; Realização de seminários e exercícios.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AVALIAÇÃO
Exames orais e escritos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais e participação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SCHWINDT, Luis Carlos. Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Editora Vozes, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114686#. Acesso em: 11 out. 2021. SILVA, Thaís Cristófar. Dicionário de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2011. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446204. Acesso em: 15 dez. 2020. SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559725452. Acesso em 11 out. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FARIAS, Maria Solange de. O ensino de pronúncia de espanhol como língua estrangeira. <i>In</i>:

SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 3, 2015, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: UECE, 2015. Disponível em: http://uece.br/eventos/siel2015/anais/trabalhos_completos/150-31749-08092015-120012.pdf Acesso em: 11 out. 2021.

MEISTER KO, Raquel; FREITAG, Luciana Lucente (orgs.). **Prosódia da fala: pesquisa e ensino**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788580392586>. Acesso em 11 out. 2021.

MONTENEGRO, Edith Aurrecoechea. **La pronunciación y su tratamiento en el aula E/LE**. 2002. Dissertação (Master en enseñanza de español como lengua extranjera). Universidad de Nebrija, Facultad de las Artes y las Letras, Madrid, 2002. Disponível em: <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:50f8674a-1563-43ae-b745-28c24170b64f/2009-bv-10-01aurrecoechea-pdf.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

OLIVEIRA, Iara de. **Fonética e fonologia da língua espanhola**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.uniassevi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=25182>. Acesso em: 11 out. 2021.

PINHO, J. R. D. de. Dificultades ortográficas en español debidas a fenómenos fonético-fonológicos. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. v. 4, n. 7, agosto de 2006. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_7_dificultades_ortograficas_en_espanol.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2021.

RIGOL, M. Bertoli. La pronunciación en la clase de lenguas extranjeras. **Revista PHONICA**, Barcelona, v.1, p 1-27, 2005. Disponível em: http://www.publicacions.ub.es/revistes/phonica1/PDF/articulo_02.pdf. Acesso em: 11 out. 2021.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños**. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA

Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60h	CH prática: -
CH - Prática como Componente curricular do ensino	20h	
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:	Fonética e fonologia da língua espanhola	
Semestre:	III	
Nível:	Graduação	
EMENTA		
Estudo e análise dos problemas fundamentais da morfossintaxe da língua espanhola, com atenção teórico-prática às estruturas gramaticais e lexicais e suas relações estabelecidas na oração.		
OBJETIVOS		
Conceituar morfologia e identificar os critérios de classificação vocabular, destacando as principais classes existentes em língua espanhola.		
Descrever as categorias gramaticais nominais, pronominais e verbais em língua espanhola.		
Estabelecer interface entre Morfologia e Sintaxe.		
Conceituar linguagem, língua e gramática sob a ótica linguística.		
Distinguir frase, oração e período, apontando suas nuances significativas conforme as considerações da Gramática Tradicional e da Linguística.		
Descrever a estrutura oracional em língua espanhola.		
Analisar a frase sob uma perspectiva funcionalista, correlacionando aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos.		
PROGRAMA		
1. Morfema, morfe e alomorfe.		
2. Relação entre léxico e vocábulo e processos de criação lexical.		
3. Classes vocabulares.		

4. Categorias gramaticais – nominais (gênero e número), pronominais (gênero neutro, caso, pessoa e número) e verbais (tempo, modo, aspecto e voz).
5. Concepções de língua e gramática.
6. Distinções entre frase, oração e período.
7. Análise sintática tradicional: período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios /vocativo) e período composto (coordenação e subordinação).
8. Sintaxe funcional: aspectos pragmáticos da frase: articulação tema/remã, fluxo informacional, atribuição de tópico e foco, modalidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social; Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos; Realização de seminários e exercícios.

Prática como componente curricular:- fazer estudo investigativo no ambiente escolar, familiar, comunitário ou midiático sobre a circunstâncias de uso da linguagem a partir dos diferentes contextos, como forma de romper com possíveis estigmas e preconceitos quanto ao uso da língua.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

Exames orais e escritos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais; Debates sobre temas propostos e participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario:** desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. (Série Língua Espanhola em foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>. Acesso em: 12 out. 2021.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna:** Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>. Acesso em: 12 out. 2021.

SCHWINDT, Luis Carlos. **Manual de linguística:** fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Editora Vozes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114686#>. Acesso em 11 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELADA, María Tereza. **O espanhol para brasileiro**: uma língua singularmente estrangeira. 2002. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, 2002. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/296832425.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

CORRÊA, C. S.; ARAUJO, L. S. de. Do português ao espanhol: um estudo sobre o uso do perfeito composto por brasileiros aprendizes de E/LE. **Revista EntreLínguas**, Araraquara, v. 4, n. 1, p. 143–160, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/11198>. Acesso em: 12 out. 2021.

FAJÚL, ADRIÁN. **Gramática de español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012. (Série Princípios). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4099630/mod_resource/content/1/LIVRO%20OK%20Coes%C3%A3o%20e%20coer%C3%Aancia%20textuais%20Leonor%20F%C3%A1vero%281%29.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1390>. Acesso em: 12 out. 2021.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINHEIRO-CORREA, Paulo Antônio. A interface da pragmática com outros módulos da gramática: um estudo contrastivo Português-Espanhol. **Hispanista** (Ed. en espanhol), 104, 2003. Disponível em: <http://http:\\www.hispanista.com.br/revista/artigo104.htm>. Acesso em: 12 out. 2021.

MASIP, V.V. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA ESPANHOLA

Código:

Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 70h	CH prática: -
CH - Prática como Componente curricular do ensino	10h	
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:	Teoria da Literatura	
Semestre:	IV	
Nível:	Graduação	
EMENTA		
Estudo dos aspectos histórico-literários hispânicos do período de formação da Península Ibérica à contemporaneidade, evidenciando os aspectos literários do Barroco, Romantismo, Modernismo e pós, com ênfase nos autores e obras e sua articulação com os aspectos artísticos, filosóficos, éticos, políticos e econômicos da sociedade.		
OBJETIVOS		
Identificar e analisar o panorama histórico da Literatura produzida na Espanha. Discutir as tendências estéticas e ideológicas desde o período clássico à contemporaneidade; Analisar obras poéticas, narrativas e teatrais do repertório da língua espanhola; Identificar características estéticas de autores espanhóis.		
PROGRAMA		
1. Origens e formação da Espanha - Panoramas das literaturas de Língua Espanhola. 2. Idade Média e a Idade de Ouro: a poesia popular e a poesia culta na literatura espanhola. 3. Narrativa épica. 4. Renascimento: a novela picaresca e a primeira novela moderna. 5. Teatro renascentista. 6. Crônicas da conquista: mitos e arquivos primordiais. 7. Barroco Espanhol.		

8. Romantismo espanhol: poesia, prosa e teatro.

9. Geração de 27.

10. Autores e leituras contemporâneas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura e análise de trechos de obras seguida de discussão e contextualização.

PCC - Elaborar oficinas (contação, leitura, análise e produção) como forma de desenvolver estratégias e metodologias para o ensino de literatura nas aulas, refletindo sobre os diferentes aspectos (sociais, culturais, étnico-raciais, ambientais, de gênero etc.) presentes na obra e na realidade do aluno.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AVALIAÇÃO

Exercícios, orais e escritos, e estudos dirigidos; Debates; Produção escrita analítica; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús; ARELLANO AYUSO, Ignacio; CASO GONZÁLEZ, José Miguel; MARTÍNEZ CACHERO, José María. **Historia de la literatura española**. Edad Media. León: Everest, 1993. p. 505. v. I.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. **Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana**. 3. ed. Madrid: EDAF Ensayo, 2008.

PEDRAZA JÍMENEZ, Felipe. B. **Manual de literatura española**: Edad Media. Vitoria Álava, ES: CENLIT Ediciones, 2015. t. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEL RÍO, A. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ediciones B, S.A, 1985. v. 1.

DEL RÍO, A. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ediciones B, S.A, 1990. v. 2.

GONZÁLEZ, Mario M. **Leituras de Literatura Espanhola** (da Idade Média ao Século XVII). São Paulo: Letraviva, 2010.

ANÓNIMO. **El cantar de Mío Cid**. (Adapt. de C. Romero Dueñas). Madrid: Edelsa, 1996. (Col.Lecturas Clásicas Graduadas).

ANÓNIMO. Lazarillo de Tormes. Madrid, Alianza, 1985.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote de la Mancha**. (Ed. del IV Centenario). San Pablo/Madrid: Real Academia Española/Alfaguara, 2004.

CANO, J. L. La generación de la amistad. In: COLÓN, M; LABORDE, I; GARCÍA, H. **Antología de literatura hispánica contemporánea I**. Estados Unidos: Editorial de la Universidad de Puerto Rico, 1994. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=qzdSwbn01UkC&printsec=copyright&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 11 ago. 2021.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico
---	---

DISCIPLINA: LITERATURA LATINO-AMERICANA		
Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 70h	CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de ensino	10h	
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:	Literatura espanhola	
Semestre:	V	
Nível:	Graduação	
EMENTA		
Estudo das literaturas Latino-Americanas desde seu momento inicial, no período colonial, ao século XIX, com atenção aos principais autores e obras, e sua articulação com os aspectos artísticos, filosóficos, éticos, políticos e econômicos da sociedade, podendo abordar questões como situação dos afrodescendentes, povos indígenas silenciados, mulher na sociedade.		

OBJETIVOS

Identificar e analisar o panorama histórico da Literatura produzida na América Latina.

Discutir as tendências estéticas e ideológicas desde o período colonial à contemporaneidade;

Analisar obras poéticas, narrativas e teatrais do repertório da língua espanhola neste espaço cultural.

Identificar características estéticas de autores latino-americanos.

PROGRAMA

1. Conceito de literatura hispano-americana;
2. Barroco hispano-americano;
3. Processo de independência e a intelectualidade americana;
4. Romantismo e a formação das literaturas nacionais na América Hispana.
5. Indigenismo, realismo mágico e o fantástico.
6. Boom literário latino-americano.
7. Autores e leituras contemporâneas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura e análise de trechos de obras seguida de discussão e contextualização.

PCC - Elaborar oficinas (contação, leitura, análise e produção) como forma de desenvolver estratégias e metodologias para o ensino de literatura nas aulas, refletindo sobre os diferentes aspectos (sociais, culturais, étnico-raciais, ambientais, de gênero etc.) presentes na obra e na realidade do aluno.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AVALIAÇÃO

Exercícios, orais e escritos, e estudos dirigidos; Debates; Produção escrita analítica; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR, Manuel; ÍÑIGO MADRIGAL, Luis. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Cátedra, 2008.

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana**. México: Fondo de Cultura Económica, 1985. v. 1

VABUENA PRAT, Ángel; SAZ SÁNCHEZ, Agustín de. **Historia de la literatura española e hispanoamericana**. Barcelona: Editorial Juventud, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGUEDAS, J. M. **Formación de una cultura nacional indoamericana**. Seleção e prólogo Ángel Rama. Ciudad de México: Siglo XXI editores, 1989.

CUNHA, R. Aspectos da literatura latino-americana. O boom e a nova narrativa. *In*: GOMES, A.T; PONTES, V. O. **Espanhol no Brasil**. Perspectivas teóricas e metodológicas. Curitiba: CRV, 2015, p. 93-106.

MANASSES, M. A. **Contexto latinoamericano**. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184179>. Acesso em: 26 nov. 2021.

PIZARRO, A (org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

REIS, L. **Conversas ao Sul**: ensaios sobre a literatura e cultura latino-americana. Niterói: EdUFF, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA GUINÉU-EQUATORIANA

Código:

Carga Horária Total: 40h

CH Teórica: 30h

CH Prática: -

CH - Prática como Componente Curricular de ensino

10h

Número de Créditos:	2
Pré-requisitos:	Literatura latino-americana
Semestre:	VI
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo da literatura guinéu-equatoriana desde seu momento inicial, no período colonial, ao século XIX, com atenção aos principais autores e obras, e sua articulação com os aspectos artísticos, filosóficos, éticos, políticos e econômicos da sociedade.	
OBJETIVOS	
Identificar e analisar o panorama histórico da Literatura produzida na Guiné-Equatorial. Discutir as tendências estéticas e ideológicas desde o período colonial à contemporaneidade. Analisar obras poéticas, narrativas e teatrais do repertório da língua espanhola neste espaço cultural. Identificar características estéticas de autores guinéu-equatorianos.	
PROGRAMA	
1. Manifestações literárias do período colonial. 2. Processo de independência e a intelectualidade guinéu-equatoriana. 3. Formação das literaturas nacionais na Guiné-Equatorial. 4. Três movimentos da escrita literárias neste espaço cultural (livros de viagens, novela-pretexto, novela-missional; narrativa de exílio; e criação literária de narrativas nacionais). 5. Autores e leituras contemporâneas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura e análise de trechos de obras seguida de discussão e contextualização. PCC - Elaborar oficinas (contação, leitura, análise e produção) como forma de desenvolver estratégias e metodologias para o ensino de literatura nas aulas, refletindo sobre os diferentes aspectos (sociais, culturais, étnico-raciais, ambientais, de gênero etc.) presentes na obra e na	

realidade do aluno.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).	
AValiação	
Exercícios, orais e escritos, e estudos dirigidos; Debates; Produção escrita analítica; Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOLEKIA BOLEKÁ, Justo. Panorama de la literatura en español en Guinea Ecuatorial. <i>In: Anuario del Instituto Cervantes de 2005 'El español en el mundo'</i>. Barcelona e Madrid: Instituto Cervantes, pp. 97–152. NDONGO-BIDYOGO, Donato. Antología de la literatura guineana. Madrid: Nacional, 1984. MBARE NGOM, Faye. Literatura africana de expresión española. Cuadernos de Estudios Africanos, Centro de Estudios Africanos de la Universidad de Murcia, n. 3, 2003. p. 21-22.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SAENZ-ROBY, M. Cecilia. La literatura de Guinea Ecuatorial: pasado, presente y futuro en la perspectiva del escritor Donato Ndongo-Bidyogo. Polifonía, v. 1, online journal, p. 141-151. Disponível em: https://www.apsu.edu/polifonia/volume1/Entrevista_Donato_Ndongo.pdf. Acesso 13 jun 2021. AKBROBOU, E. La literatura guineoecuatorial o la problemática de uma identidad propia. Hispanista, v. X, n. 36, enero-febrero-marzo, 2009. NARBONA, Inmaculada Díaz (ed.). Literaturas hispanoafricanas: realidades y contextos. Madrid: Editorial Verbum, 2015. ONOMO-ABENA, Sosthène; MEWOLO, Otabela Joseph- Désiré. Literatura emergente en español: literatura de Guinea Ecuatorial. Madrid: Ediciones del Órto, 2004. VILLARELO REZA, R. M. Negritud y colonialismo cultural en África. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1975. CHAVES, L. S. Literatura infantil em espanhol na guiné equatorial: um olhar memorialístico e intercultural. Litterata, v. 8/2, jul.-dez., 2018.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESPANHOL: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60h	CH Prática: -
CH - Prática como componente curricular de ensino	20h	
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:	Espanhol IV: Língua e cultura	
Semestre:	VII	
Nível:	Graduação	
EMENTA		
Estudo prático-discursivas da língua espanhola para o desenvolvimento das habilidades áudio-orais, enfatizando estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário e aspectos socioculturais e interculturais das diversas comunidades falantes da língua espanhola.		
OBJETIVOS		
Interpretar os gêneros orais, identificando a ideia principal e reconhecendo algumas informações específicas.		
Estabelecer relações paralinguísticas (volume da voz, articulação, pausa e ênfase na tonalidade) do emissor de uma mensagem oral com sua intenção comunicativa, analisando as implicaturas semânticas e pragmáticas.		
Produzir diferentes gêneros orais, com ênfase nos textos com prevalência de sequências descritivas, narrativas, injutivas.		
PROGRAMA		
1. Elementos paralinguísticos (volume da voz, articulação, pausa e ênfase na tonalidade).		
2. Sequências textuais.		

3. Análise e interpretação de textos orais.

4. Prática de produção escrita de gêneros do descrever, narrar, relatar e do argumentar.

5. Gêneros: Relatos, testimonios, informes, cuentos, escenificaciones y dramatizaciones de escenas teatrales, de monólogos y de poemas, tertulias, talk shows, entrevistas, videos, vlogs, videojuegos, podcasts, presentaciones personales, noticias, presentaciones de comedia, chistes/acertijos/adivinanzas,

canciones, debates, conversaciones, diálogos, programas de radio, conferencias/ponencias, presentaciones temáticas, comentarios, discursos, spots y programas televisivos variados (entretenimiento, deportes, gastronomía, periodísticos, series, telenovelas, dibujos animados, etc.), documentales, cortometrajes, escenas de películas, textos publicitarios (campañas, propagandas, anuncios, etc.).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições orais. Seminários e debates. Audição e produção de gêneros orais seguida de discussão e contextualização.

PCC - Desenvolver estratégias de compreensão e produção de textos orais em língua espanhola de diferentes gêneros textuais e elaborar proposta de atividades (coletânea) em que o aluno reflita sobre o processo de compreensão e produção oral para diferentes públicos e objetivos.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

Exercícios orais e estudos dirigidos; Debates; Seminários. Apresentações de trabalhos orais, individual e grupo; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco Libros, 2002.

CALVET, L. J.; NOVERRAZ, N.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

MORENO FERNÁNDEZ, F. Qué español enseñar. **Cuadernos de didáctica del español/EL**. 2. ed. Madrid: Arcos/ Libros S.L, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCOBA, Santiago (coord.). **La expresión oral**. Barcelona: Editorial Ariel, S.A., 2000.

IRUELA, A. **Adquisición y enseñanza de la pronunciación en lenguas extranjeras**. Barcelona: Universidad de Barcelona, 2004. [Tesis doctoral]. Disponível em: <http://www.educacion.es/redele/Biblioteca2009/AgustinIruela/Tesis.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2010.

LOPES, S. S. R. A compreensão oral no ensino do espanhol como língua estrangeira. **Anais do XII EPLE e da VIII Convenção de Professores de Língua Inglesa dos Estados do Sul**. Maringá: APLIEPAR, 2005. Disponível em: http://www.apliepar.com.br/site/anais_eple2005/pdf/02.pdf. Acesso em: 02 mar. 2010.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2004.

VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>. Acesso em: 12 out. 2021.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: ESPANHOL: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

Código:		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: -
CH - Prática como Componente curricular de ensino	10h	
Número de Créditos:	2	
Pré-requisitos:	Espanhol IV: Língua e cultura	

Semestre:	VIII
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos aspectos teóricos envolvidos no processo de leitura e escrita em língua espanhola a partir de seu caráter pragmático e cultural. Análise dos diversos tipos de texto a partir de reflexões teóricas sobre fatores discursivos, linguístico-pragmáticos e cognitivos envolvidos na produção textual e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, com base nos processos de composição textual e nos aspectos linguísticos, discursivos e pragmáticos que envolvem a organização textual e discursiva.	
OBJETIVOS	
Conceituar texto e discurso. Identificar e caracterizar os diferentes tipos de textos a partir de sua funcionalidade nas diferentes práticas sociais. Analisar e produzir os gêneros discursivos, considerando o uso das sequências textuais. Ler e produzir textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros discursivos.	
PROGRAMA	
1. Concepções teóricas do texto e do discurso. 2. Estilística e a construção de sentido dos textos. 3. Gêneros discursivos. 4. Intertextualidade: o discurso citado. 5. Análise e interpretação de textos escritos. 6. Prática de produção escrita de gêneros do descrever, narrar, relatar e do argumentar.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições escritas. Seminários e debates. Leitura e produção de gêneros escritos seguida de discussão e contextualização. Prática como componente curricular:- Desenvolver estratégias de compreensão e produção de textos escritos em língua espanhola de diferentes gêneros textuais e elaborar proposta de atividades	

(coletânea) em que o aluno reflita sobre o processo de compreensão e produção escrita para diferentes públicos e objetivos.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AVALIAÇÃO

Exercícios orais e estudos dirigidos; Debates; Avaliação e produção escrita; Seminários. Apresentações de trabalhos, individual e grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSANY, D. **Taller de textos: leer, escribir y comentar en el aula**. Barcelona: Paidós, 2006.

REYES, G. **Cómo escribir bien es español**. Madrid: Arco Libros, 1999.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012.

REYES, Graciela. **Manual de redacción: cómo escribir bien en español**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

CASSANY, D. **Tras las líneas: sobre la lectura contemporánea**. Barcelona: Editorial Anagrama, 2006.

CASSANY, D. Los procesos de escritura en el aula de E/LE. *In: La expresión escrita en el aula E/LE*. Caravela, septiembre 99, Sociedad General Española de Librería, S.A, Madrid, 1998.

BENOIT RIOS, Claudine Glenda. La oralidad en el aula: percepciones de profesores en formación de lenguaje. **Rev. Cubana Edu. Superior**, La Habana, v. 40, n. 1, e14, abr. 2021. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0257-43142021000100014&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL I: LÍNGUA E CULTURA	
Código:	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	-
Semestre:	I
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução ao estudo da língua espanhola e sua história, considerando seu contexto mundial. Estudo dos aspectos linguísticos, socioculturais e interculturais da língua e suas variantes.	
OBJETIVOS	
Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real; Identificar e utilizar os aspectos fonéticos/fonológicos típicos da língua espanhola; Compreender e produzir enunciados básicos em diferentes situações das práticas comunicativas.	
PROGRAMA	
Gramatical: El alfabeto, pronomes pessoais, pronomes interrogativos, presente de indicativo (regulares e irregulares), verbos reflexivos, artigos e contrações, substantivo, adjetivo, verbos ter/haver, acentuação tônica e gráfica, gerúndio. Sociocultural: Saudações/despedidas, nacionalidade, profissões, dias, horas e meses, rotina, localização; Espanhol no mundo; Intercâmbio e turismo na Espanha e países hispano-falantes, música e festas. Textual: formulário de identificações, folheto turístico, anúncio, entrevistas de trabalho, vinheta, canção.	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições escritas. Seminários e debates. Leitura e produção de gêneros escritos seguida de discussão e contextualização.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AValiação

Exercícios e estudos dirigidos; Debates; Avaliação escrita; Apresentações de trabalhos orais, individual e grupo; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario:** desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. (Série Língua Espanhola em foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>. Acesso em: 12 out. 2021.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna:** Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>. Acesso em: 12 out. 2021.

VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas.** São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>. Acesso em: 12 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAJÚL, A. **Gramática de español:** paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM, 2005.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura em lengua española.** Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>. Acesso em: 12 out. 2021.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental.** Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>. Acesso em: 12 out. 2021.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas:** curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: ESPANHOL II: LÍNGUA E CULTURA	
Código:	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Espanhol I: língua e cultura
Semestre:	II
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos aspectos linguísticos, socioculturais e interculturais da língua e suas variantes.	
OBJETIVOS	
Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real;	
Compreender e produzir enunciados básicos em diferentes situações das práticas comunicativas.	
PROGRAMA	
Gramatical: verbo gostar, muy/mucho, possessivos, demonstrativos, apócope, verbo haver, comparativos, advérbios de lugar, pretérito indefinido, perífrase de futuro.	

Sociocultural: comida, casa e estabelecimentos, corpo, lugares e moradias, alimentação e gastronomia, saúde.

Textual: roteiro, anúncio, encarte, receita, reportagem, notícia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições escritas. Seminários e debates. Leitura e produção de gêneros escritos seguida de discussão e contextualização.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos; Debates; Avaliação escrita; Apresentações de trabalhos orais, individual e grupo; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario**: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. (Série Língua Espanhola em foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>. Acesso em: 12 out. 2021.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna**: Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>. Acesso em: 12 out. 2021.

VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>. Acesso em: 12 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAJÚL, A. **Gramática de español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2005.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura em lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>. Acesso em: 12 out. 2021.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível

em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>. Acesso em: 12 out. 2021.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: ESPANHOL III: LÍNGUA E CULTURA	
Código:	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Espanhol II: Língua e cultura
Semestre:	III
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos aspectos linguísticos, socioculturais e interculturais da língua e suas variantes.	
OBJETIVOS	
Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real;	
Compreender e produzir enunciados básicos em diferentes situações das práticas comunicativas.	
PROGRAMA	

Gramatical: verbos de cambio, pretérito indefinido, pretérito perfeito composto, pretérito imperfeito, advérbios temporais, particípio, indefinidos, condicional.

Sociocultural: vestimenta, trabalho, mundo laboral, expressões idiomáticas.

Textual: diário, biografia, contos e fábulas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições escritas. Seminários e debates. Leitura e produção de gêneros escritos seguida de discussão e contextualização.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projetor, caixa de som).

AValiação

Exercícios e estudos dirigidos; Debates; Avaliação escrita; Apresentações de trabalhos orais, individual e grupo; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario**: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. (Série Língua Espanhola em foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>. Acesso em: 12 out. 2021.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna**: Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>. Acesso em: 12 out. 2021.

VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>. Acesso em: 12 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAJÚL, A. **Gramática de español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2005.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura en lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>. Acesso em: 12 out. 2021.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>. Acesso em: 12 out. 2021.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileiros. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: ESPANHOL IV: LÍNGUA E CULTURA	
Código:	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	Espanhol III: Língua e cultura
Semestre:	IV
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos aspectos linguísticos, socioculturais e interculturais da língua e suas variantes.	
OBJETIVOS	

Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real;

Compreender e produzir enunciados básicos em diferentes situações das práticas comunicativas.

Identificar e dialogar com a multiculturalidade e a diversidade linguística da língua espanhola, identificando os elementos culturais e respeitando a idiossincrasia de cada comunidade linguística.

PROGRAMA

Gramatical: Pronomes complementos, leísmo/laísmo/loísmo, presente de subjuntivo, orações condicionais, verbos impessoais, regime preposicional.

Sociocultural: meios de comunicação e informação, consumismo, privado/público, audiovisual, telenovela.

Textual: anúncio, propaganda, telenovela, curto.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas dos conteúdos. Aplicação de exercícios. Exposição de vídeos. Exposições escritas. Seminários e debates. Leitura e produção de gêneros escritos seguida de discussão e contextualização.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AValiação

Exercícios e estudos dirigidos; Debates; Avaliação escrita; Apresentações de trabalhos orais, individual e grupo; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática vocabulario:** desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. (Série Língua Espanhola em foco). *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>. Acesso em: 12 out. 2021.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna:** Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>. Acesso em: 12 out. 2021.

VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas.** São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>. Acesso em: 12 out.

2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAJÚL, A. **Gramática de español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2005.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura em lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>. Acesso em: 12 out. 2021.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>. Acesso em: 12 out. 2021.

MASIP, V. V. **Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños**. Recife: Bagaço, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**ANEXO V - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs) DAS DISCIPLINAS
OPTATIVAS (Componentes curriculares)**

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ARTES	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
CH – Prática como componente Curricular do Ensino:	
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	
Semestre: IX	
Nível:	
EMENTA	

Introdução aos estudos técnicos e estéticos da comunicação visual, abordando a cultura visual, o design e a arte com enfoque no design gráfico. Estudos introdutórios da percepção visual, dos elementos da linguagem visual, o estudo da cor, da semiótica e da teoria da Gestalt, e sua aplicação no âmbito da comunicação visual em meios digitais. Noções introdutórias sobre a criação de imagens e a aplicabilidade nas mídias digitais.

OBJETIVO

- Analisar e refletir criticamente sobre as criações artísticas e não artísticas;
- Entender o processo da criação e dos usos das imagens em diferentes meios;
- Perceber as criações (imagens, layouts, designs, animações etc) como produtos de informação objetiva e subjetiva;
- Ser capaz de criar produtos visuais imbuídos de conhecimento estético e técnico.

PROGRAMA

UNIDADE I

Do artesanal ao digital: breve história das imagens.

Arte e design: o que é design e as influências.

Fotografia: do analógico ao digital. História e técnica. A evolução dos equipamentos. A tecnologia na edição.

O que é comunicação visual;

Noções de percepção Visual.

Alfabetismo visual.

UNIDADE II

Os elementos da linguagem visual;

Estudo da cor;

Noções básicas de semiótica.

Introdução a teoria da Gestalt e técnicas aplicadas;

Uso de software e aplicativos gráficos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvida por meio de aulas teóricas e práticas, contemplando elementos norteadores da práxis pedagógica como a contextualização, a interdisciplinaridade através de ações e projetos integradores. O Multiculturalismo é o principal tema transversal abordado na disciplina de artes.

Na disciplina Noções básicas de design gráfico serão adotadas atividades teóricas e práticas, atividades de laboratórios, desenvolvimento de projetos em design gráfico, pesquisa e/ou intervenção, contextualização, produção, apreciação e leitura de criações no design, utilização de tecnologias de informação e comunicação, dentre outras. As atividades práticas são integradas aos assuntos, abordagens ou necessidades específicas do curso.

RECURSOS

Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.

AValiação

O processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD do IFCE, 2015. Terá caráter diagnóstico, formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação em cada etapa avaliativa, bem como oportunidade de recuperação da aprendizagem para os que não atingirem desempenho mínimo, conforme os objetivos da disciplina.

Na disciplina de Noções básicas de design gráfico serão utilizadas ferramentas diversificadas nos procedimentos avaliativos: aplicação de exercícios, atividades teóricas e práticas, pesquisa, seminários, trabalhos individuais e em grupo, atividades práticas em laboratório, portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2016.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: História, Teoria e Prática do Design de Produtos. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158765/pdf/0>. Acesso em: 17 nov. 2021.

CONSOLO, Cecília (org.). **Anatomia do Design**. São Paulo: Editora Blucher, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173291/pdf/0>. Acesso em: 17 nov. 2021.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. São Paulo: Senac, 2012.

GAMBA, Junior. **Computação gráfica para designers**: dialogando com as caixinhas de diálogo. Rio de Janeiro: 2AB, 2011.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009.

HALL, Sean. **Isto significa isso, isso significa aquilo**: guia de semiótica para iniciantes. São Paulo: Editora Rosari, 2008.

NEWARK, Quentin. **O que é design gráfico?** São Paulo: Bookman, 2009.

PUPPI, Alberto Ireneu. **Comunicação e Semiótica**. Curitiba: Intersaberes, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1168/pdf/15>. Acesso em: 17 nov. 2021.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. 4. ed. São Paulo: Editora Callis, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/7034/pdf/1>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AZEVEDO, Wilton. **O que é design**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014. 92 p. (Primeiros passos; 211).

BELL, Julian. **Uma nova história da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SCOVILLE, André Lopez; ALVES, Bruno Oliveira. **Laboratório de artes visuais**: fotografia digital e quadrinhos. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais). *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158379/pdf/1>. Acesso em: 17 nov. 2021.

VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. **Fundamentos da linguagem visual**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39230/pdf/0>. Acesso em: 17 nov. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 10 CH Prática: 30
CH – Prática como componente Curricular do Ensino:	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos:	
Semestre: IX	
Nível: Superior	
EMENTA	
Será tratado o conceito de qualidade de vida (QV), saúde, bem-estar e estilo de vida. Abordar as dimensões da qualidade de vida (alimentar, laboral, física, emocional, social e espiritual). Relacionar a qualidade de vida e a saúde com as práticas de atividade física e de lazer. A escolha dos componentes da cultura corporal será um planejamento participativo com a turma, entre esses esportes: Futsal, vôlei, handebol. Atletismo, yoga, esportes da natureza entre outros sugeridos pela turma.	
OBJETIVO	
Discutir embasamentos teóricos metodológicos sobre as principais estratégias de lograr a qualidade de vida e a saúde na sociedade, bem como, suas relações no processo de humanização. Conhecer as noções básicas dos primeiros socorros. Reconhecer as diversas possibilidades conceituais da QV. Entender sobre a era do estilo de vida. Conhecer as dimensões da QV e seus pressupostos. Entender e aplicar os procedimentos de primeiros socorros mais comuns na área do lazer.	

PROGRAMA

UNIDADE I

Conceitos

- 1.1. Qualidade de vida
- 1.2. Estilo de vida
- 1.3. Saúde e atividade física

UNIDADE II

2. Qualidade de vida e saúde.

- 1.1 Dimensões e pressupostos da QV.
- 1.2 Relação da Atividade Física com a Saúde e Trabalho.

UNIDADE III

3. Qualidade de vida e alimentação.

- 3.1 Alimentação Fast Food.
- 3.2 Alimentação saudável.
- 3.2 Alimentos Naturais e artificiais.

UNIDADE IV

4.0 Qualidade de vida e Lazer.

- 4.1 Ócio criativo.
- 4.2 Lazer em família.
- 4.3 Efeitos benéficos do lazer sobre a saúde.
- 4.4 Lazer e Qualidade de vida.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão dialogadas e expositivas, aula de campo com oficinas de lazer. Além disso, serão utilizadas: Oficinas pedagógicas; Leitura e reflexão sobre textos; Seminários; Apreciação crítica de vídeos; Discussão de notícias e reportagens jornalísticas; Serão analisados a frequência e a participação dos alunos nas oficinas práticas de lazer e serão propostas atividades individuais e/ou em grupo.

RECURSOS

Data -show;
Notebook;
Projetor de slides;
Textos, apostilas, artigos e livros;
Bolas diversas;
Cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres;
Sala de ginástica;
Quadra;
Campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, analisando a frequência e a participação dos alunos nas aulas práticas e teóricas, visando o acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, alguns critérios serão avaliados. São eles:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual ou de equipe;
- Planejamento, organização, coerência das ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnicos-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Domínio de conteúdo;
- O envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo, com projetos interdisciplinares;
- A elaboração de simulação de atendimento de primeiros socorros e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, A; VILARTA; R. **Qualidade de vida e Atividade Física**. Barueri, SP: Manole, 2004.

MOREIRA, W. **Qualidade de vida: complexidade e educação**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

OGATA, A.; SIMURRO, O. **Guia prático de qualidade de vida: como planejar e gerenciar o melhor programa para a sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF.: MEC, 2008.

BURGOS, M.; PINTO, L. (orgs.). **Lazer e estilo de vida**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002.

FLECK, M. **A avaliação de qualidade de vida: Guia para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. **Atividade Física Qualidade de Vida e Promoção da Saúde**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. ISBN 9788538804970. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788538804970>. Acesso em: 7 Dez. 2021.

CSIKSZENTMIHALYI, M. **A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana**. Tradução de Pedro Ribeiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: LITERATURA E DISTOPIA		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Teoria da literatura		
Semestre: IX		
Nível: Superior		
EMENTA		
Análise de sete obras literárias relevantes, de três autores, que embasaram um segmento literário que veio a configurar-se como sistema.		
OBJETIVO		
Demonstrar o desenvolvimento de um novo sistema literário no período pós segunda guerra mundial, provocando a reflexão sobre a popularização do gênero em diversas mídias.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – A PEDRA ANGULAR – (George Orwell) • A Fazenda dos Animais • 1984. UNIDADE II – O ELEMENTO FICCIONAL – (Philip K. Dick) • Androides Sonham com Ovelhas Elétricas? • O Homem do castelo alto. UNIDADE III – INTRODUÇÃO AO CYBERPUNK – (Willian Gibson) • Neuromancer • Count Zero • Monaliza Overdriver		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas		

e dialogadas; videoaulas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).

RECURSOS

Data -show;
Notebook;
Projetor de slides;
Textos, apostilas, artigos e livros.

AValiação

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas, exercícios, seminários e produção de vídeos (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTEAGA BOTELLO, Nelson. História como realidade e ficção: os diferentes mundos de O Homem no Castelo. **América do Norte, Revista Acadêmica Del CISAN-UNAM**, Año 13, número, julio-diciembre de 2018, 299-318, 2018. Disponível em: <https://www.revistanorteamerica.unam.mx/index.php/nam/article/view/342>. Acesso em: 13 out. 2021.

BENTIVOGLIO, Julio. **História e distopia**: A Imaginação Histórica no Alvorecer do Século 21. 2. ed. Vitória: Editora Milfontes, 2019.

DICK, Philip K. **Androides sonham com ovelhas elétricas?** Tradução: Ronald Bressane. São Paulo: Aleph, 2017.

DICK, Philip K. **O homem do Castelo Alto**. Tradução: Ronald Bressane. São Paulo: Aleph, 2016.

FURONI, Evandro. Entrevistamos William Gibson, o pai do cyberpunk. **Revista Galileu**, 2005. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2015/03/entrevistamos-william-gibson-o-pai-do-cyberpunk.html>. Acesso em: 13 out. 2021.

GIBSON, William. **Neuromancer**. Tradução: Fábio Fernandes. São Paulo: Aleph, 2016.

GIBSON, William. **Count Zero**. Tradução: Carlos Angelo. São Paulo: Aleph, 2017.

GIBSON, William. **Monalisa Overdriver**. Tradução: Carlos Irineu. São Paulo: Aleph, 2017.

HAROCHE, Claudine. Desvio do pensamento e da cultura nas novlínguas (Klemperer, Orwell, Canetti). **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, dez., p. 217-234, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-14982013000200003>. Acesso em: 13 out. 2021.

MATANGRANO, Bruno Anselmi. Ordem vermelha: filhos da degradação, entre a alta fantasia e a distopia. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, DF, n. 56, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2316-40185620>. Acesso em: 13 out. 2021.

ORWELL, George. **A fazenda dos animais**: Um conto de fadas. Tradução Paulo Henrique Brito. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ORWELL, George. **1984**. Tradução: Bruno Cobalchini Mattos. São Paulo: Buzz editore, 2021.

SÁ, Marcio Gomes de; SOARES, Guilherme José de V. Reflexões sobre poder e controle nas Organizações da Economia Solidária (OES): um olhar à luz dos bichos de Orwell. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 3, n. 2 p. 01-13, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512005000200007>. Acesso em: 13 out. 2021.

TAVARES, Bráulio. **O que é ficção científica**. São Paulo: Brasiliense, 1986

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLONI, Umbro. **Manifestos Futuristas**. Londres: Thames, 1972.

BAUDRILLARD, Jean. **América**. Londres: Verso, 1988.

BAUDRILLARD, Jean. A implosão de sentido na mídia e a implosão do social nas massas. In: WORDWARD, Kathleen. **The Myths of Information, Technology and Postindustrial Culture**. Madison: Coda Press, 1980.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacra and Science Fiction (Simulacres et Science-Fiction). **Science Fiction Studies**, v. 18, n. 3, SF-TH Inc, p. 309–13, 1991. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/4240082>. Acesso em: 13 out. 2021.

GRANT, GLENN. Transcendence Through Detournement in William Gibson's Neuromancer. **Ficção científica Estudos**, v. 17, p. 1, março, 1990.

LUKACS, Georg. **Theory of the Novel**. Cambridge: MIT Press, 1971.

PUNDAY, Daniel. The Narrative Construction of Cyberspace: Reading Neuromancer, Reading Cyberspace Debates. **College English**, National Council of Teachers of English, v. 63, n. 2, p. 194–213, 2000. Disponível em: www.jstor.org/stable/379040. Acesso em: 13 set. 2021.

YU, Timothy. Oriental Cities, Postmodern Futures: ‘Naked Lunch, Blade Runner’, and ‘Neuromancer’. **MELUS**, v. 33, n. 4, p. 45–71, 2008. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/20343507>. Acesso em: 13 set. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EPOPEIAS

Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40 CH Prática: 40
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Teoria da literatura	
Semestre: IX	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo de 5 Epopeias Clássicas da literatura mundial, a saber: A odisseia (Homero), Eneida (Virgílio), A divina comédia (Dante), Paraíso Perdido/ Paraíso Recuperado (Milton), Os Lusíadas (Camões).	
OBJETIVO	
Identificar padrões estruturantes da construção de uma Epopeia e sua evolução diacrônica	
PROGRAMA	
UNIDADE I – A EPOPEIA CLASSÍCA • A Epopeia Clássica – (Homero) • Imitação e Inovação – (Virgílio). UNIDADE II – O TEMA RELIGIOSO E O TEMA BÍBLICO • A divina comédia – Religiosidade. (Dante) • Paraíso Perdido / Paraíso Recuperado - Bíblico. (Milton) UNIDADE III – ESTRUTURA DIACRÔNICA DA EPOPEIA • Estrutura da epopeia. • Os Lusíadas (Camões)	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura e discussão de textos acadêmicos e/ou dissertativo-argumentativos diversos; aulas expositivas e dialogadas; videoaulas; debates; exercícios; uso de material complementar: áudio, imagem estática e imagem dinâmica (vídeo).	
RECURSOS	
Sala de aula, laboratórios, livros, apostilas, anais, internet, celular, biblioteca, projetor multimídia, quadro branco, pincéis, músicas, filmes, etc.	

AVALIAÇÃO

Participação contínua nas discussões; trabalhos, provas, exercícios, seminários e produção de vídeos (individuais e coletivos; orais e escritos; com e sem consulta a material didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIGHIERI, Dante. **A Divina Comédia**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

ALIGHIERI, Dante. **A Divina Comédia**: Purgatório. São Paulo: Editora 34, 1998.

AMARAL, Roseli Gall; PEREIRA MELO, José Joaquim. A formação do homem ideal: o herói grego e o cristão. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPE, 2008, Maringá. **Anais [...]**. Maringá: Huma Multimídia, 2008. p. 01-09.

ARTUSO, Alysson Ramos. Ulisses no inferno da divina comédia—uma comparação do herói em Dante, Homero e Virgílio. **Cadernos de Letras da UFF**, v. 26, n. 52, p. 461-492, 2016

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad., prefácio, introdução, compêndio e apêndices de Eudoro de Sousa. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1994. (Coleção Estudos Gerais / Série Universitária).

CAMÕES, L. **Os Lusíadas**. São Paulo: Abril cultural, 1982.

FOLLMANN, Eric. A influência da Epopéia de Gilgamesh na Escrita do Gênesis. Edição Klepsidra. **Revista Virtual de História**, [S.l.], n. 23, 2005. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1458057>. Acesso em: 13 out. 2021.

GOIS, Gisela Reis de. **Os lusíadas e paraíso perdido**: dois momentos estéticos da poesia épica. 2016. Dissertação (Pós-Graduação em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.

HOMERO. **Odisseia**. Tradução de Frederico Lourenço. Lisboa: Cotovia, 2003.

HOMERO. **Ilíada**. Tradução de Frederico Lourenço. Lisboa: Cotovia, 2003.

MILTON, John. **John Milton**: complete poems and major prose. New York: Hackett Publishing, 1957.

MILTON, John. **Paraíso Reconquistado**. Tradução de Guilherme Gontijo Flores, Adriano Scandolara, Bianca Davanzo, Rodrigo Tadeu Gonçalves, Vinicius Ferreira Barth; ilustrações de William Blake. São Paulo: Cultura, 2014. p. 304.

MOREIRA SÁ, Maria das Graças. **Estética da Saudade em Teixeira de Pascoaes**. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa/Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1992.

NEVES, Lucília de Almeida Neves. Dívida de gratidão: poder e imaginário. *In*: GUIMARÃES, Euclides [et al.]. **Os deuses e os monstros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 11-24.

PASCOAES, Teixeira de. Regresso ao Paraíso. *In*: PASCOAES, Teixeira de. **Obras Completas**.

Lisboa: Livraria Bertrand, 1973. v. 4.

SALES, Paulo Gabriel C. **Análise e Comparação da Epopeia de Gilgamesh e o Dilúvio Bíblico**. 2018. Disponível em:

https://www.academia.edu/41606811/An%C3%A1lise_e_compara%C3%A7%C3%A3o_da_Epopeia_de_Gilgamesh_e_o_Dil%C3%BAvio_b%C3%ADblico. Acesso em: 13 out. 2021.

SILVA, Anazildo Vasconcelos da. **Formação épica da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Elo, 1987.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

RAMALHO, Christina. **Poemas épicos**: estratégias de leitura. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2013.

VASCONCELLOS, P. S. de. (2019). A apropriação da *Iliada* na epopeia virgiliana. **Clássica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos**, v. 32, n. 1, p. 165-180, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24277/classica.v32i1.838>. Acesso em: 13 out. 2021.

VIRGÍLIO. **Eneida**. Tradução de Carlos Alberto Nunes; organização, apresentação e notas de João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Editora 34, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBES, M. L'ami et l'ennemi dans Kalila et Dimna. **Bulletin d'études orientales**, t. LVII, janvier, n. 1, p. 11-41, 2008. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-bulletin-d-etudes-orientales-2008-1-page-11.htm>. Acesso em: 08 out. 2021.

BIENKOWSKI, P.; MILLARD, A. **Dictionary of the Ancient Near East**. London: British Museum Press, 2000.

BOTTÉRO, J. **L'Épopée de Gilgames** - Le grand homme qui ne voulait pas mourir. Paris: Gallimard, 1992. p. 299.

BOTTÉRO, J.; KRAMER, S. **Lorsque les dieux faisaient l'homme**. Paris: Éditions Gallimard, 1993. p. 755.

BOUZON, E. **Ensaio Babilônicos**: Sociedade, Economia e Cultura na Babilônia pré-cristã. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. p. 156.

CARREIRA, J. N. Gilgamesh em veste Hitita. In: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÔNIO; DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (org.). **Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias**. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006. v. 2, p. 37-50.

LINS BRANDÃO, J. A experiência de Ulisses: nota sobre um tema. **Revista Morus - utopia e renascimento**, n. 7, p. 15-25, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	2
Pré-requisitos:	--
Semestre: IX	IX
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo da história da língua espanhola, desde o latim até os dias de hoje, contemplando as mudanças internas do sistema linguístico ao longo desse período, especialmente do latim para o castelhano medieval e deste para o espanhol moderno, bem como as mudanças políticas e sociais que se desdobraram em consequências sobre a história da língua.	
OBJETIVO	
Refletir sobre o enquadramento epistemológico dos estudos da história de uma língua. Compreender os fenômenos linguísticos que regeram a mudança do latim para o castelhano. Conhecer os acontecimentos políticos e sociais que intervieram na história da língua espanhola.	
PROGRAMA	
1. As línguas pré-romanas e o substrato linguístico. 2. A romanização da península - latim vulgar e o latim hispânico. 3. Germanismos e Arabismos. 4. Dialectos romances medievais.	

5. Do espanhol medieval até a língua clássica.

6. Emergência do castelhano - castelhano medieval; espanhol clássico; espanhol moderno.

7. Fenômenos linguísticos ao longo dos séculos XIX e XX.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social; Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos; Realização de seminários e exercícios.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AValiação

Exames orais e escritos; Estudos dirigidos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais; Seminários e debates sobre temas propostos; participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. M.; LOHSE, B.; OLIVEIRA NETO, G. de; AZEREDO, J. C. de. **Gramática comparativa Houaiss**: Quatro línguas românicas. São Paulo: 2010.

POSNER, R. **Las lenguas romances**. Madrid: Cátedra, 1998.

RODRÍGUEZ ADRADOS, F. **Historia de las lenguas de Europa**. Madrid: Gredos, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ILARI, R. **Linguística Românica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

FISCHER, S. R. **Uma breve história da linguagem**. Osasco: Novo Século, 2009.

NOLL, V. **O português brasileiro**: Formação e contrastes. São Paulo: Globo, 2008.

SILVA, R. V. M. **O português arcaico**: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.

SPINA, S. (org.). **História da língua portuguesa**. Cotia: Ateliê, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

_____	_____
-------	-------

DISCIPLINA: ENSINO DE ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	2
Pré-requisitos:	--
Semestre: IX	IX
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo das habilidades comunicativas e linguísticas necessárias a finalidades específicas de uso/aplicação da língua espanhola.	
OBJETIVO	
Desenvolver habilidades de uso/aplicação da língua espanhola em contextos específicos. Elaborar e desenvolver uma aula de espanhol com fins específicos. Identificar e utilizar distintos enfoques, metodologia e as orientações didáticas do ensino e aprendizagem do espanhol com fins específicos.	
PROGRAMA	
1. Enfoques, metodologia e orientações didáticas de ensino e aprendizagem de espanhol com fins específicos.	

2. Uso de novas tecnologias e o espanhol para fins específicos.

3. O componente cultural no ensino de espanhol para fins específicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social; Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos; Realização de seminários e exercícios.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projeto, caixa de som).

AValiação

Exames orais e escritos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais; Seminários e debates sobre temas propostos; participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENTERRÍA, J. G. **La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos**. Madrid: Edinumen, 2001.

GARGALLO, I. S. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. 5. ed. Madrid: Arco, 2017. p. 95. (Cuadernos de didáctica del español/LE).

FIORIN, J. L.; PLATÃO SAVIOLI. **Para entender o texto**. 13. ed. São Paulo, Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA DA SILVA, C. **Formas y usos del verbo en español**: Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997.

VILLAÇA KOCH, I. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HERMOSO GONZÁLEZ, A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

VÁSQUEZ, G. **Español con fines académicos**: de la comprensión a la producción de textos: clases textuales; léxico y tipos de discurso; entornos de aprendizaje. Madrid: Edinumen, 2003.

ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M.; RÁDIS BAPTISTA, Lívía Márcia Tíbia. **La enseñanza de lenguas**

extranjeras y la evaluación. Madrid: Arco Libros, 2010.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO ESPANHOL

Código:	
Carga Horária Total:	CH Teórica: 40h CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular de Ensino	-
Número de Créditos:	2
Pré-requisitos:	--
Semestre: IX	IX
Nível:	Graduação

EMENTA

Estudo dos aspectos variacionistas regionais e dialetais da língua espanhola, reconhecendo sua pluralidade e sabendo lidar de forma aberta e intercultural com essas variações e análise e produção de materiais didáticos de língua espanhola sensíveis à variação linguística.

OBJETIVO

Discutir questões relativas à variação linguística e ensino;

Analisar criticamente o lugar da diversidade linguística nas aulas de espanhol;

Elaborar materiais e/ou propostas visando o ensino plural da língua espanhola.

PROGRAMA

1. Dialetoлогия e história da língua.
2. Dialetoлогия e sociolinguística.
3. Variedades do espanhol: variedades Fonéticas; variedades morfosintáticas e variedades léxicas.
4. Variedades do espanhol de Espanha: Mozárabe, Castelhana, Andaluz, Leonés, Aragonés, Riojano, Murciano e Canario.
5. Variedades do espanhol de América: Influencia castelhana y de dialetos indígenas: Quechua; NahuáIt; Guaraní.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, baseadas no modelo comunicativo do ensino de línguas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social; Trabalhos individuais, em pares e/ou grupos; Realização de seminários e exercícios.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AValiação

Exames orais e escritos; Exercícios; Apresentações de trabalhos orais; Seminários e debates sobre temas propostos; participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid: Arco Libros, 2010.

MOUTON. P. G. **Lenguas y dialectos de España**. Madrid: Arco Libros, 1994.

LIPSKI, J. M. **El español de América**. Madrid: Cátedra, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

LAPESA, R. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), **Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

VAQUERO, M. **El español de América I: pronunciación**. Madrid: Arco Libros, 2003.

ANDIÓN HERRERO, M.A. **Variedades del español de América:** una lengua y diecinueve países. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Código:

Carga Horária Total: 80 CH Teórica: 60 CH Prática: 20

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Psicologia do Desenvolvimento

Semestre: Optativa

Nível: Superior

EMENTA

Estudo das relações entre a literatura infantil e as estruturas antropológicas do imaginário e caracterização do percurso da literatura infanto-juvenil no Brasil, através de textos literários relevantes para a compreensão de tendências, contextos e estilos.

OBJETIVO

- Identificar tendências, contextos e estilos da literatura infanto-juvenil;
- Desenvolver a capacidade de apreciar e realizar um estudo crítico do texto literário para crianças e/ou adolescentes.
- Realizar pesquisas a respeito da relação entre literatura para crianças e jovens na escola do Ensino Básico;
- Compreender o percurso da literatura infanto-juvenil, especialmente no Brasil;
- Selecionar obras e orientar leituras, conforme o estágio de desenvolvimento psicológico do leitor.

PROGRAMA

CONCEITUAÇÃO

Conceituação e Funções da literatura infantil.

Valores tradicionais e atuais da literatura infantil.

GÊNEROS DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Estudo do gênero “maravilhoso”.

A poesia na literatura infantil, em especial as manifestações brasileiras.

Leitura e análise de obras da Literatura Clássica.

Leitura, análise e seleção de obras da Literatura Infanto-Juvenil, conforme estágios psicológicos do leitor.

O teatro na literatura infantil/juvenil, em especial as manifestações brasileiras.

As histórias em quadrinhos, em especial as manifestações brasileiras.

A LITERATURA INFANTIL E O CONTEXTO SÓCIOEDUCACIONAL

A literatura infantil e seus diálogos étnico-raciais. História da Literatura Infanto-Juvenil no Brasil: primórdios da literatura infantil na Europa e no Brasil; o marco Monteiro Lobato e o folclore na literatura infanto-juvenil; a literatura infantil nas décadas de 1930 a 1960; a literatura infantil dos anos de 1970 à atualidade – novas tendências.
METODOLOGIA DE ENSINO
Teórica: Aulas teórico-expositivas; prática continuada de produção de leitura e de produção textual individual e em grupo. Carga-horária prática: Análise de casos sobre a precarização do trabalho em geral e sobre o trabalho docente no Brasil, Ceará e no município do Crato.
RECURSOS
Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).
AVALIAÇÃO
A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa no decorrer das aulas, relacionando os aspectos qualitativos e quantitativos, conforme os seguintes instrumentos: participação em rodas de leitura e seminários sobre seleção de material didático e livros de literatura infanto-juvenil adequadas à faixa etária do público do Ensino Fundamental e Médio, conforme níveis do desenvolvimento psicológico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SOUZA, Gloria Pimentel Correia Botelho de. A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigado. São Paulo: DCL Editora, 2006. RESENDE, Vânia Maria. Literatura Infantil & Juvenil. São Paulo: Saraiva, 1997. OLIVEIRA, Ieda de (org.). O que é qualidade em Literatura Infantil e Juvenil. São Paulo: DCL, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAVALCANTI, Joana. Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil. São Paulo: Paulus, 2002. FERNANDES, Célia Regina. Leitura, Literatura Infanto-Juvenil e Educação. Londrina: EDUEL, 2007. LOMBARDI, Gláucia. Folclore e Lendas. São Paulo: Paulus, 2006. PEREIRA, Mara Elisa Matos; SOUZA, Luana Soares de; KIRCHOF, Edgar Roberto. Literatura infantojuvenil. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582125380. <i>E-book</i>. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582125380. Acesso em: 29 Nov. 2021. FERNANDES, Célia Regina Delácio. Leitura, literatura infanto-juvenil e educação. Londrina : Eduel, 2013. <i>E-book</i>. Disponível em: http://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/LEITURA%20INFANTO%20JUVENIL_DIGITAL.pdf. Acesso em: 29 Nov. 2021. MUNDURUKU, Daniel. Crônicas de São Paulo: um olhar indígena. São Paulo: Callis, 2006. 63 p. ISBN 9788574162213. MUNDURUKU, Daniel. Um estranho sonho de futuro: casos de índio. São Paulo: FTD, 2006. 108 p., il. Acervo FNDE/PNBE 2006. ISBN 8532258271

PIETRO, Heloisa (org.). **Tempo de histórias**. 2. ed. São Paulo: Salamandra, 2006. 87 p. Acervo FNDE/PNBEM 2008. ISBN 8575680676.

KITHAULU, Renê. **Irakisu**: o menino criador. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2002. 44 p. (Memórias ancestrais povo Nambikwara). ISBN 9788585663735.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICANÁLISE APLICADA AO TEXTO LITERÁRIO

Código:

Carga Horária Total: CH Teórica: 60 CH Prática: 20
80

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Psicologia do Desenvolvimento

Semestre: IX

Nível: Superior

EMENTA

Estudo das relações entre o inconsciente e a linguagem. As conexões possíveis entre a psicanálise e a literatura - as formações do inconsciente e a criação literária. A abordagem freudiana e a abordagem lacaniana de textos literários. Os pós-freudianos e a literatura. O autor, o texto, a criação.

OBJETIVO

Explicitar as principais correntes do pensamento estético e pensar o papel da arte na clínica psicanalítica.
Aplicar a teoria psicanalítica à análise do texto literário;
Identificar semelhanças e diferenças entre a natureza do discurso literário e do discurso psicanalítico;
Diferenciar psicanálise clínica e psicanálise aplicada.

PROGRAMA

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E TEXTO LITERÁRIO

Psicanálise literária ou aplicação de conceitos básicos da psicanálise ao texto literário?
O texto literário como possibilidade de encontrar palavras para o silêncio que há no sujeito.
Interatividade entre sujeito e texto e a descoberta do eu.

CONCEITOS DA PSICANÁLISE SUSCITADOS NA LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO

As manifestações do id, ego, superego no texto narrativo e na poesia.
O inconsciente manifesto nos sonhos, mitos (Narcisismo e outros) e literatura.

Ato falho, chiste e sintoma na relação dialógica entre texto X leitor.

O texto como singularidade de escuta

SINTOMA, SEXUALIDADE E TEXTO LITERÁRIO

Evolução do conceito de sintoma na psicanálise em sua articulação com a literatura.

Pulsão (de vida e de morte) e desejo como fontes de identificação entre o leitor e o texto literário.

Sedução, erotividade e literatura.

A escuta psicanalítica dos “sintomas” que o texto proporciona ao leitor/analizando

O feminino e o masculino na representação do eu psicanalítico e do eu literário.

O sofrimento psíquico: Freud e Jacques Lacan.

PROCESSOS CATÁRTICOS: LITERATURA E PSICANÁLISE

O que é catarse.

Tipos de catarse; ab-reação; catarse do espectador; catarse como expressão de liberdade na experiência literária; gênese da catarse psicanalítica.

Exame da interlocução entre a psicanálise e a literatura na despatologização dos processos estruturais do desenvolvimento.

catarse mental ancorada na ação dramática e ação dramática ancorada na catarse mental

METODOLOGIA DE ENSINO

Teórica: Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, estudos dirigidos, rodas de debate.

Carga-horária prática: Construção de um caso hipotético de análise do sujeito a partir da interpretação pessoal e subjetiva de textos literários.

RECURSOS

Material didático-pedagógico (quadro branco, livros, textos); Recursos audiovisuais (projektor, caixa de som).

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa no decorrer das aulas, relacionando os aspectos qualitativos e quantitativos, conforme os seguintes instrumentos: participação em rodas de leitura, seminários, debates e na construção de análise de um caso hipotético de personagens baseados no texto literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos contos de fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

BELLMIN, N. J. **Psicanálise e Literatura** São Paulo: Cultrix, 1983.

ALMEIDA, Wilson Castello de. Além da catarse, além da integração, a catarse de integração. Beyond catharsis, beyond integration, the catharsis of inte. **Rev. bras. psicodrama**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 97-106, 2010. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-53932010000200005&lng=pt&nr=m=iso. Acesso em: 31 ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERZIS, Antonios; ORLANDI, Maria Aparecida. Relacionando mito-sonho-inconsciente: um estudo psicanalítico. **Mental, Barbacena**, v. 8, n. 14, p. 133-150, 2010. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272010000100008&lng=pt&nr

m=iso. Acesso em: 31 ago. 2021.

Villari, Rafael Andrés. Relações possíveis e impossíveis entre a psicanálise e a literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2000, v. 20, n. 2, p. 2-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932000000200002>. Acesso em: 31 ago. 2021.

TELLES, Sérgio. **Posto de observação reverberações psicanalíticas sobre cotidiano, arte e literatura**. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788521212362. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521212362>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. ISBN 9788582176108. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582176108>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

AVZARADEL, José Renato. **Sobre a Linguagem e o Pensar**. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400212. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788580400212>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
